



Osvaldo Cabral

## O PS E A DEGRADAÇÃO POLÍTICA

OPINIÃO//PÁG. 8



Arnaldo Ourique

## REVISÃO CONSTITUCIONAL

OPINIÃO//PÁG. 6



Tomás Furtado

## OS 154 ANOS DO DIÁRIO

OPINIÃO//PÁG. 9

# Diário dos Açores

O quotidiano mais antigo dos Açores

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende  
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral  
Quarta-feira, 21 de Fevereiro de 2024 | Ano 155 | N.º 43.310

## BOLIEIRO INDIGITADO PARA FORMAR GOVERNO



REGIONAL//PÁG. 2



Fernando Menezes, ex-Presidente da Assembleia Regional dos Açores

## “DEVE A DIREITA GOVERNAR E AO PS CABE DESEMPENHAR O PAPEL DE OPOSIÇÃO”

ENTREVISTA//PÁG. 3

### Índices de embriaguez severa estabilizaram nos Açores mas aumenta o consumo de metanfetaminas

REGIONAL//PÁG. 4

### Açorianos consumiram menos água no ano passado

REGIONAL//PÁG. 4

### NOVENA DE ESPINHOS A PARTIR DE HOJE NO SANTUÁRIO DO SENHOR SANTO CRISTO

REGIONAL//PÁG. 5

**N9V**  
O CENTRO COMERCIAL ONLINE AÇORIANO  
www.n9v.pt

**25 ROMEIRAS PERCORREM A ILHA DE S. JORGE**

REGIONAL//PÁG. 6

**abOURO**  
COMPRO JÓIAS | OURO | PRATA  
MESMO PEÇAS PARTIDAS

**PAGO A DINHEIRO NA HORA**  
SIGILO, HONESTIDADE E PRIVACIDADE

1 FENÓTIPO PELO A PASSA DA MÍDIA  
AVALIADOR DE ARTIGOS COM METAIS PRECIOSOS E DE MATERIAIS GEMOLÓGICOS

NÃO VENDE O SEU OURO SEM NOS CONSULTAR

**962 505 090**  
AGUIAR DE SÃO PAULO, PT  
RUA MACHADO DOS SANTOS N.º 52 PONTA DELGADA

**ERA IMOBILIÁRIA**

<p><b>BAIXA DE PREÇO</b></p> <p><b>LOMBA DE SÃO PEDRO - RBG</b> 13180 TERRENO RÚSTICO / REF. 093240047 €50.000</p>	<p><b>OPORTUNIDADE</b></p> <p><b>SÃO VICENTE FERREIRA - PDL</b> 715 TERRENO / REF. 093230625 €160.000</p>	<p><b>OPORTUNIDADE</b></p> <p><b>SÃO PEDRO - PDL</b> 187.97 LOJA / REF. 093240054 Arrendamento/€2.600</p>	<p><b>GARANTIA ERA</b></p> <p><b>SÃO JOSÉ - PDL</b> 3 WC 2 1 123 APARTAMENTO / REF. 093240024 €320.000</p>	<p><b>ERA PONTA DELGADA</b> pontad@abouro.pt   era.pt/pontadalgada <b>296 650 240</b></p> <p><b>ERA PORTAS DA CIDADE</b> portad@abouro.pt   era.pt/portadacidade <b>296 247 100</b></p> <p><b>ERA RIBEIRA GRANDE</b> rib@abouro.pt   era.pt/ribeiragrande <b>296 096 096</b></p> <p><small>Acordado: SNE, Lda, A.M. 5179, Casa Assessoria e Jurídica e Reencantamento Independente.</small></p>
--	---	---	--	---

# Bolieiro indigitado para formar Governo

O representante da República para os Açores, Pedro Catarino, indigitou ontem José Manuel Bolieiro para formar Governo, depois de ouvir todos os partidos representados na Assembleia Regional.

Pedro Catarino começou na Segunda-feira a ouvir os partidos com assento parlamentar, tarefa que terminou ontem, durante a manhã.

Às 17h00, o representante da República para os Açores fez uma declaração aos jornalistas, no Solar da Madre de Deus, em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, sem direito a perguntas, em que indigitou Bolieiro como o próximo Presidente do Governo Regional.

De acordo com o número 1 do artigo 81.º do Estatuto Político-Administrativo dos Açores, “o Presidente do Governo Regional é nomeado pelo representante da República, tendo em conta os resultados das eleições para a Assembleia Legislativa, ouvidos os partidos políticos nela representados”.

O chefe do Executivo regional tomará posse perante a Assembleia Legislativa.

## IL aprova se respeitar “linhas vermelhas”

O coordenador da Iniciativa Liberal nos Açores, Nuno Barata, disse que o sentido de voto no Programa do Governo está dependente de o documento respeitar as “linhas vermelhas” do partido.

“A coligação PSD/CDS/PPM sabe perfeitamente quais são as nossas linhas vermelhas. Se essas linhas vermelhas estiverem garantidas que não são ultrapassadas, quer no Programa do Governo, quer no primeiro Orçamento da Região, a Iniciativa Liberal está cá para assumir as suas responsabilidades, na certeza, porém, de que os Açores precisam nos próximos anos de estabilidade e de governabilidade”, afirmou.

Nuno Barata, que é também deputado único do partido na Região, falava, ontem, em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, à saída de uma audição com o representante da República para a Região Autónoma dos Açores, Pedro Catarino.

O dirigente da IL transmitiu ao representante da República que “deve ser o partido mais votado”, neste caso a coligação PSD/CDS/PPM, a formar Governo.

Quanto à estabilidade do Executivo, está nas mãos da coligação e de outros partidos, alegou Nuno Barata.

“Se este Governo quiser, essa será uma legislatura de quatro anos, mas é este Governo que tem de querer e neste momento depende pouco da Iniciativa Liberal, depende muito mais da maioria do Governo e de outros partidos”, venceu.

O coordenador da IL disse que não teve “qualquer tipo de contacto” com os partidos da Coligação, mas que eles “sabem quais são as linhas vermelhas da Iniciativa Liberal”.

“Se tiverem vontade, nem sequer precisam de conversar connosco. Se tiverem vontade que nos abstenhamos ou votemos a favor do Programa do Governo, basta que esteja lá plasmado aquilo que são algumas das nossas opiniões”, frisou.

Nuno Barata impôs como condições para viabilizar os documentos “um orçamento que não tenha dívida e um Programa do Governo que não seja socialista”.

“Ninguém pode contar com o voto da Iniciativa Liberal se for para aumentar cargos de nomeação política, pessoas a mais



no Governo, mais burocracia, mais taxas, mais taxinhas, mais problemas na vida dos cidadãos e mais dívida para pagarmos no futuro, com impostos”, salientou.

Nuno Barata descartou repetir um acordo, mas defendeu que “um Governo minoritário pode trazer grandes vantagens aos Açores e aos açorianos”, por isso disse estar disponível para “analisar os documentos um a um”.

“O tempo de 2020 era um, o tempo agora é outro. A responsabilidade que a Iniciativa Liberal teve com a solução de Governo de 2020 foi uma, a responsabilidade que a Iniciativa Liberal tem agora neste momento é outra”, explicou.

## PAN-Açores decidirá só depois de conhecer programa

O porta-voz do PAN/Açores, Pedro Neves, disse que só decidirá o sentido de voto do Programa do Governo depois de conhecer o documento, mas criticou a falta de diálogo da coligação PSD/CDS/PPM.

“Não vou dizer qual é o sentido de voto, porque não temos qualquer documento, nem a indigitação de Governo nenhum”, afirmou, em declarações aos jornalistas.

Pedro Neves, que é também deputado único do PAN na Região, falava, em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, à saída de uma audição com o representante da República para a Região Autónoma dos Açores, Pedro Catarino.

À saída da reunião com Pedro Catarino, o porta-voz regional do PAN, o último partido a ser ouvido nas audições, disse lamentar que alguns partidos tenham anunciado o seu sentido de voto antes de conhecerem o documento.

“O PS vai votar contra para dar mais oportunidade ao Chega para ser governo. Não consigo compreender como é que as ideologias estão à frente dos açorianos”, apontou.

Pedro Neves acusou ainda a coligação PSD/CDS/PPM de estar “de costas voltadas para todos os partidos”, alegando que um governo minoritário “precisa de falar e discutir com todos os partidos políticos”.

“A coligação não está a falar com ninguém, está na sua casa, na sua bolha política [...] Se virmos nas entrelinhas, quer ir a eleições novamente, mas não vamos brincar com a Região Autónoma dos Açores, nem com os açorianos. Não é irmos a eleições as vezes que forem necessárias até termos os

resultados que nós queremos”, frisou.

Sem “um diálogo partidário sério”, acrescentou, será difícil que a legislatura chegue ao fim.

## BE vota contra Governo

O coordenador do Bloco de Esquerda/Açores, António Lima, anunciou que votará contra o Programa do Governo, mas rejeitou responsabilidades na garantia de estabilidade, alegando que foram outros partidos a prometer diálogo após as eleições.

“Conhecemos o programa eleitoral da Coligação, que será o seu Programa do Governo e esse Programa do Governo terá a nossa oposição e votaremos contra esse Programa do Governo”, afirmou, em declarações aos jornalistas.

António Lima, que também é deputado único do BE nos Açores, falava, em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, à saída de uma audição com o representante da República para a Região Autónoma dos Açores, Pedro Catarino.

O coordenador do BE/Açores alegou que sempre disse que não viabilizaria um Governo da Coligação de direita “com o Chega ou sem o Chega”.

“Sabemos que o mais provável é que seja indigitado José Manuel Bolieiro, mas nós temos essa transparência e o compromisso que fizemos com os eleitores, durante a campanha, de não viabilizar essa solução de governo”, justificou.

“A oposição é fundamental em democracia. Este programa do Governo não serve os Açores, não tem um caminho de desenvolvimento e de progresso para os Açores e, por isso, nós queremos apresentar uma alternativa e estaremos na oposição enquanto a legislatura durar”, acrescentou.

Questionado sobre a possibilidade de o documento vir a ser chumbado, dando origem a uma nova crise política nos Açores, António Lima remeteu responsabilidades para a coligação e para os partidos que “estiveram disponíveis para falar com a coligação”.

“A crise política não é responsabilidade de quem sempre se apresentou como alternativa. A Coligação, o Chega, a Iniciativa Liberal, todos eles partiram de um pressuposto de que estavam disponíveis a entender-se no pós-eleições. Então a responsabilidade sobre o que acontece no dia seguinte à votação do Programa do Governo está na coligação e nos partidos que sempre disseram que

estavam disponíveis para falar”, venceu.

O dirigente do BE alegou que a mudança de posição da campanha para o pós-eleições “descredibiliza a democracia”.

“A Coligação dizia, durante a campanha, que falaria com todos, afinal já não fala com ninguém, diz que apresenta o seu programa de governo e vota quem quer. O Partido Socialista dizia que falava com todos, menos com o Chega, mas afinal já não fala com a Coligação e diz que vota contra. Cada um disse uma coisa durante a campanha e agora diz outra”, salientou.

António Lima acusou ainda o Chega de não ter “uma medida que diga que quer incluir no Programa do Governo”, querendo apenas lugares no Executivo.

“Quem dizia que queria limpar os Açores dos tachos, afinal o problema com os tachos era não serem seus”, criticou.

## Chega quer “estabilidade governativa”

Os cinco deputados do Chega Açores estiveram reunidos com o Representante da República para os Açores, Pedro Catarino, a quem transmitiram a necessidade de uma “estabilidade governativa” para que a Região não fique estagnada até que se forme Governo.

No final da reunião, o líder do Chega, José Pacheco, disse não ter tido ainda qualquer contacto por parte da Coligação, garantindo que não irá aprovar um Programa de Governo que não conhece.

“Alguém espera que o Chega aprove um Programa de Governo com a chantagem da Coligação que será para o bem dos Açores? Não é fazer as coisas como se quer, a isso chama-se ditadura”, referiu José Pacheco que, garante, que a democracia “obriga a que tenhamos conhecimento dos factos. Enquanto isso, não há uma decisão tomada”.

“A única posição já assumida pelo Chega é que tem de fazer parte da solução governativa de estabilidade na Região. Quando fomos a votos, fomos claros que queríamos fazer parte da solução governativa, o que era legítimo, porque no passado foi o que foi. Os nossos parceiros sabiam ao que íamos. Eu não posso votar um Programa de Governo que vá contra o nosso manifesto eleitoral. Se estão a tentar provocar eleições vão ficar com essa responsabilidade”, garante José Pacheco.

No entanto, para o líder do Chega, há questões que “são matemáticas”: o CDS elegeu dois deputados e o PPM elegeu apenas um, “são três, enquanto o Chega elegeu cinco deputados”. Tudo isto, a somar ao facto de CDS e PPM “se terem escondido numa coligação e apanharam votos de graça”.

José Pacheco é categórico: “Eu não tenho problema nenhum com o CDS nem com o PPM, mas sim com as duas pessoas que usaram os Açores para se governar e foram desleais com os açorianos, o que não faz sentido nenhum a meio de quadros comunitários de apoio e do PRR. Se o Chega tivesse apenas um deputado, estava quieto no seu canto, mas temos cinco. Não é arrogância. Prometemos aos eleitores que faríamos parte da solução governativa e os Açorianos deram-nos essa força”.

Garantindo que o Chega, ao contrário da Coligação, não está preocupado com o calendário nacional, José Pacheco afirmou que “vamos fazer tudo o que o povo nos pediu e nos mandou para fazer”.

# Fernando Menezes, ex-Presidente da Assembleia Regional dos Açores

## “Deve a direita governar e ao PS cabe desempenhar o papel de oposição”

*Fernando Menezes, advogado na ilha do Faial, figura de prestígio no PS dos Açores, foi Presidente da Assembleia Legislativa dos Açores durante vários anos. Para além da vida política, de que se retirou, é membro de várias instituições regionais, nacionais e internacionais. Foi condecorado com a Ordem de Mérito do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, e com a Insignia Autonomica de Valor. Concedeu esta entrevista ao Diário dos Açores sobre a situação política actual na nossa Região.*

### Como analisa os resultados eleitorais nos Açores e a viragem à direita?

Os açorianos votaram livremente e maioritariamente na direita, embora não tenha sido uma votação maciça.

O Partido Socialista perdeu pela primeira vez a maioria depois de muitos anos e isso deverá ser motivo de profunda reflexão nos órgãos do partido e sobretudo no Congresso que se realizará brevemente.

Em consequência, deve a direita governar, competindo ao PS desempenhar com consistência o seu papel de oposição.

### Os longos períodos de governação com maiorias absolutas terminaram? Vamos assistir, daqui por diante, a uma maior fragmentação e, consequentemente, a arranjos parlamentares para a formação de governos?

Estou convencido que terminaram os longos períodos de maiorias absolutas.

Este fenómeno está cada vez mais generalizado não só na nossa Região mas também no nosso país e na Europa.

Naturalmente que isso obrigará a acordos de várias naturezas entre partidos o que nem sempre é fácil, dependendo muito das conjunturas políticas.

Tudo isto pode colocar, porém, um problema de estabilidade política e governativa, como se viu recentemente com o último Governo Regional.

Por outro lado, de acordo com o que vamos observando e com estudos recentes efectuados sobre a matéria, cada vez haverá mais fragmentação político-partidária, encontrando-se os grandes partidos em risco de perderem cada vez mais eleitorado.

O PS e o PSD em particular têm de ter especiais preocupações e cuidados com esta situação, pois não faltam exemplos por essa Europa fora de colapso de partidos políticos outrora grandes e mesmo decisivos nos estados democráticos.

### Como vê a posição da Coligação em avançar com um governo sem negociações pré-parlamentares e a posição do PS em recusar viabilizar o Governo da Coligação?

Para mim foi muito estranha e até surpreendente a noite eleitoral de 4 de Fevereiro.

O Dr. Bolieiro, por quem tenho a maior estima pessoal, apresentou-se perante as câmaras de televisão com uma desmedida euforia como se tivesse obtido uma larguíssima maioria absoluta, assumindo quase em exclusivo a vitória e chegando a afirmar numa inusitada declaração que a “soberania” do povo lhe tinha sido entregue.

O problema é que afinal tratava-se apenas de uma maioria relativa e, feitas as contas, o número de deputados eleitos pelo PSD



*“A pergunta que deixou é muito simples, porque razão é que o PS deveria deixar passar o programa de Governo da Coligação?”*

ficou na mesma.

Ao mesmo tempo afirmou desde logo e peremptoriamente que governaria com maioria relativa, não abrindo a porta a qualquer entendimento ou negociação.

Assim, o PSD, o CDS e o PPM que já governaram com o apoio do Chega sem qualquer problema de consciência, é isso que terão de fazer de novo se pretenderem que o programa do Governo seja aprovado.

Relativamente à posição do PS, tenho acompanhado as declarações de alguns comentadores, incluindo alguns do meu próprio partido, defendendo que se deveria no mínimo abster-se para deixar passar o programa do Governo da Coligação em nome de uma pretensa estabilidade, mas não concordo.

Do meu ponto de vista o povo açoriano foi claro ao votar maioritariamente à direita conferindo ao PS mais de quarenta e um mil votos para ser oposição e alternativa. Não foi o PS que provocou a queda do Governo e quem consequentemente originou a actual instabilidade política.

Em situações anteriores, como em 1996, o PSD votou contra o programa do Governo, apesar do PS ter mais votos, e nas eleições de 2020, apesar do PS ter ganho igualmente com maioria relativa, coligou-se com quase todos, com papel passado perante o Representante da República, para formar gover-

no.

A pergunta que deixou é muito simples, porque razão é que o PS deveria deixar passar o programa de Governo da Coligação?

Aliás o programa eleitoral é conhecido, o programa governativo não será muito diferente do que já foi apresentado e rejeitado na ALRAA e sobretudo é conhecida a prática governativa dos últimos três anos com resultados pouco abonatórios em muitos sectores e com a colocação de muita incompetência na Administração Regional.

### O Chega, por aquilo que significa, é um problema para os Açores, terra de pouca tradição extremista?

Creio que o Chega não é ainda um problema para os Açores e confio que os açorianos saberão distinguir entre quem é sério e apresenta propostas credíveis e quem é populista e pouco sério nos seus propósitos.

As afirmações do Sr. Deputado Pacheco na campanha e na noite eleitoral são patéticas e desprovidas de bom senso.

### Temos um problema de representatividade popular nos Açores? Os partidos não estarão a descuidar a modernização do nosso sistema eleitoral?

Por enquanto não me parece que tenhamos um problema de representatividade popular e o facto de a abstenção ter diminuído é um bom sinal.

Contudo, vivemos tempos completamente novos e os partidos políticos têm que reflectir seriamente sobre o que poderá e deverá ser feito para se adaptarem a este tempo incluindo o seu funcionamento interno, a escolha dos candidatos e o próprio sistema eleitoral que deverá ser revisto.

### Há quem ponha em causa o número de deputados actuais e até o círculo de compensação. Qual a sua opinião?

A criação do círculo de compensação, como é sabido, pretendeu resolver uma situação em que era possível que o partido mais votado tivesse menos deputados e obter no Parlamento uma melhor proporcionalidade e representatividade das forças políticas concorrentes.

Eu estive de acordo com a solução encontrada mas hoje entendo que é preciso melhorar o sistema, designadamente reduzindo o número de deputados e finalmente permitir que os cidadãos votem não só no partido mas também nas pessoas que querem para deputados.

Entendo também, à semelhança do que acontece noutros sistemas, que deve existir uma percentagem mínima para que um partido tenha assento no Parlamento.

Quais os grandes desafios que se vão

*“(Círculo de Compensação) Eu estive de acordo com a solução encontrada mas hoje entendo que é preciso melhorar o sistema, designadamente reduzindo o número de deputados e finalmente permitindo que os cidadãos votem não só no partido mas também nas pessoas que querem para deputados”*

### colocar ao novo Governo?

O novo Governo terá fundamentalmente de cumprir o seu programa que, a ter em conta as propostas eleitorais, representará um “caderno de encargos” de grande monta.

Para isso terá de ter nos seus membros e quadros de direcção gente de grande competência o que não se verificava no anterior Governo em diversas áreas.

Os fundos comunitários terão de ser total e rigorosamente aplicados sob pena de se desperdiçarem recursos fundamentais para o nosso desenvolvimento económico e social.

A situação política nacional, cujo desfêcho é neste momento ainda imprevisível, bem como a situação internacional que se apresenta com grande complexidade, são factores que condicionarão muito da actividade governativa regional.

### Se formos novamente a eleições é um drama?

Não me parece que seja um drama o recurso a novas eleições se isso for necessário para clarificar a situação política actual na procura de maior estabilidade.

Diz-se que em democracia há sempre soluções para os problemas e eu partilho deste princípio.

### A nível nacional, como perspectiva que será o resultado das eleições de 10 de Março?

Não faço ideia de quais poderão ser os resultados eleitorais nacionais no dia 10 de Março, embora me pareça que não haverá maiorias absolutas quer da AD quer do PS.

Nesse caso terá de haver muita negociação para se encontrar uma solução governativa com estabilidade política.

# Índices de embriaguez severa estabilizaram nos Açores e aumentou o consumo de metanfetaminas

O Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD) acaba de divulgar o Relatório Anual 2022 sobre “A Situação do País em Matéria de Drogas e Toxicodependências”.

Segundo o documento, as regiões (NUTS II) do Norte e Centro surgiram com as prevalências de consumo recente e actual de qualquer droga mais elevadas, tanto nos 15-74 anos como nos 15-34 anos.

As Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira apresentaram as menores prevalências de consumo recente de qualquer droga nos 15-74 anos, e também a Madeira nos 15-34 anos.

De um modo geral, o padrão nacional de evolução das prevalências de consumo recente manteve-se em quase todas as regiões.

O Centro registou os aumentos mais expressivos do consumo recente de outras substâncias que não canábidos nos 15-34 anos, nomeadamente de cocaína, ecstasy e anfetaminas.

Portugal continua a surgir como um dos países europeus com menores prevalências de consumo recente

de canábidos, de cocaína e de ecstasy, as três substâncias ilícitas com maiores prevalências de consumo recente em Portugal.

O consumo diário de canábidos destacou o Algarve (com 4,7% de prevalência), seguido pelo Alentejo (4,3%) e Centro (3,3%) – os Açores e o Alentejo destacaram-se no consumo de metanfetaminas.

Quanto ao consumo de álcool, cerca de 28% dos inquiridos / 31% dos consumidores recentes de álcool, experienciou problemas relacionados com o consumo de álcool nos últimos 12 meses, continuando a ser os mais referidos, as situações de mal-estar emocional e o envolvimento em relações sexuais desprotegidas.

Persistem as heterogeneidades regionais, continuando o Alentejo a ter valores mais elevados nos vários indicadores em análise.

As Regiões Autónomas destacaram-se com os valores mais baixos.

De um modo geral, o padrão nacional de evolução destes indicadores verificou-se na maioria das regiões.

De destacar entre as excepções, a

descida do consumo binge e a estabilidade da embriaguez severa nos Açores.

Por sua vez, apesar da diminuição do consumo recente na Madeira, esta foi a região que teve o maior agravamento do consumo binge e da embriaguez severa face a 2021.

Segundo o relatório, são cada vez mais consumidas bebidas alcoólicas de forma diária: de acordo com o inquérito, a percentagem de jovens de 18 anos que consome diariamente aumentou de 10 para 13% entre 2021 e 2022 – é o valor mais alto dos últimos sete anos.

A Madeira é o caso mais preocupante, região onde o consumo mais do que duplicou: em 2021 eram 4,9%, agora são 12,9%.

É no Alentejo que se encontra a prevalência mais elevada de consumo (18,1%) e é também uma das regiões com maior crescimento (12,8% em 2021).

No norte do país, apontou o SICAD, há 12,2% dos jovens que consomem diariamente, um salto face aos 8,5% registados em 2021, uma das per-

tagens mais baixas em Portugal.

De acordo com o relatório, “verificou-se na Região uma tendência de convergência com o conjunto do país”. Em cada 10 portugueses com 18 anos, três já tiveram problemas relacionados com o consumo, sendo que o norte é a região com prevalência mais baixa (26%) e o Alentejo a mais alta (33,7%).

“A Madeira destaca-se como a região onde o panorama mais se agravou, com subidas de oito pontos percentuais no que concerne tanto ao consumo ‘binge’ como à embriaguez severa e sete pontos percentuais no que se refere à ingestão de bebidas alcoólicas numa base diária ou quase diária”, referiu o relatório.

O que é o consumo ‘binge’?

De acordo com os especialistas, consiste na ingestão de cinco ou mais bebidas alcoólicas na mesma ocasião – no último ano, mais de metade dos inquiridos admitiu ter bebido essa quantidade pelo menos uma vez, sendo que 36% passou por uma “embriaguez severa” no mesmo período, conclui o documento.

# Açorianos consumiram menos água no ano passado

Os açorianos consumiram menos água em 2023, segundo revelou ontem o SREA.

No total do ano foram consumidos 20.268.409 metros cúbicos, menos cerca de 110 mil metros cúbicos do que no ano anterior.

Os mais ‘poucados’ foram os consumidores domésticos, enquanto que o sector empresarial e o público aumentaram o consumo.

O consumo doméstico registou 12.258.275 metros cúbicos, menos do que os 12.579.362 metros cúbicos do ano anterior.

O sector empresarial consumiu

Água - Consumo faturado (m <sup>3</sup> )														
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado Homólogo	
<b>Total</b>	2022	1.574.474	1.518.353	1.508.810	1.588.992	1.593.556	1.814.505	1.760.138	1.842.096	2.110.283	1.840.372	1.662.579	1.563.984	20.378.142
	2023	1.593.851	1.525.461	1.591.075	1.571.714	1.591.409	1.772.886	1.710.704	1.857.047	2.099.481	1.747.594	1.662.580	1.544.818	20.268.409
<b>Doméstico</b>	2022	1.016.873	964.963	932.983	1.006.801	976.018	1.118.922	1.081.447	1.118.076	1.290.510	1.130.392	983.525	958.852	12.579.362
	2023	1.004.924	946.044	971.985	952.193	967.530	1.045.049	1.032.660	1.088.592	1.283.438	1.037.185	979.236	949.439	12.258.275
<b>Empresarial</b>	2022	409.731	408.881	431.132	434.052	470.138	536.742	502.564	553.095	629.239	549.954	503.877	445.612	5.875.017
	2023	442.321	431.212	451.968	464.077	470.374	549.758	522.375	598.219	638.105	538.626	507.816	435.730	6.050.581
<b>Público</b>	2022	147.870	144.509	144.695	148.139	147.400	158.841	176.127	170.925	190.534	160.026	175.177	159.520	1.923.763
	2023	146.606	148.195	167.122	155.444	153.505	178.078	155.669	170.236	177.938	171.783	175.528	159.449	1.959.553

Fonte: Entidades Gestoras dos Sistemas de Águas existentes na R.A.A. (exceto municípios da ilha das Flores).

6.050.581 metros cúbicos, mais cerca de 200 mil metros cúbicos do que em 2022,

e o sector público consumiu 1.959.553 metros cúbicos de água, mais cerca de

35 mil metros cúbicos do que no ano anterior.

# Cabeça de lista do Chega em defesa dos pescadores

No porto de São Mateus, na ilha Terceira, a cabeça-de-lista do Chega-Açores às próximas eleições legislativas de 10 de Março, Miguel Arruda, fez questão de frisar a importância de os açorianos serem também responsáveis pela gestão do seu mar.

Numa acção de campanha, acompanhado pelo líder do Chega, José Pacheco, restantes deputados eleitos à Assembleia Regional e outros membros da lista à Assembleia da República, Miguel Arruda notou um “desânimo dos nossos pescadores em todo o arquipélago. Não os deixam pescar, porque há interesses nacionais e europeus, dos ambientalistas simplórios, que só pensam no mar para contemplar. O Chega quer que



haja peixe nas mesas dos açorianos, não se pode acabar com a pesca”.

Neste sentido, o cabeça de lista do Chega à República entende que os açorianos devem ter uma palavra activa na gestão do mar dos Açores.

“No continente não sabem gerir o que é seu e vêm gerir o que é nosso?”, questionou Miguel Arruda ao acrescentar que a política tem de ser vocacionada para as pessoas, e os políticos “têm de ser humildes e, quando não perceberem de algum assunto, têm de vir falar com quem percebe. Neste caso, com os pescadores”.

Miguel Arruda destaca que o Chega “olha os assuntos com um olhar açoriano, um olhar de quem vive cá e percebe as coisas. Temos políticos mais preocupados com as suas agendas pessoais, do que com os reais problemas dos Açores e vêm cá só na altura das eleições. Nós queremos falar com todos os Açorianos”.

Falando na bipolarização das

eleições legislativas – “que apenas elegem deputados açorianos dos dois maiores partidos do sistema” – Miguel Arruda deixou o desafio para os açorianos tentarem nomear os cinco deputados açorianos que têm ocupado o lugar na Assembleia da República, “que mais não têm feito do que se preocupar com a sua ascensão política e não com os reais problemas dos Açores”.

Confiante num bom resultado do Chega-Açores nas próximas eleições legislativas, Miguel Arruda assume que os açorianos “estão fartos da politiquice mesquinha, votando os açorianos à miséria. Queremos acabar com isso, queremos que os Açores se desenvolvam e não é isso que está a acontecer neste momento”.

# Novena dos Espinhos a partir de hoje no Santuário do Senhor Santo Cristo

O Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, em Ponta Delgada, promove a 'Novena dos Espinhos', a primeira grande celebração do seu ano pastoral, de hoje até 1 de Março, "um contributo" no tempo da Quaresma.

"Ao longo do ano somos 'batidos' por muitas situações que nos prendem a atenção e exigem uma resposta à flor da pele e menos refletida que vai fazendo estragos na nossa espiritualidade e a Quaresma é um tempo de irmos 'à oficina', repararmos o que temos de reparar para que possamos celebrar a Páscoa com toda a alegria, porque é a Páscoa o centro da nossa vida", disse reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, à página na internet Igreja Açores.

"A Quaresma é um tempo de introspecção em que todos os cristãos são convidados a aprofundar a sua relação com Deus, com a humanidade e com os outros; é um refazer da espiritualidade", acrescentou o cônego Manuel Carlos Alves, do santuário em Ponta Delgada, na informação enviada à Agência ECCLESIA, pela Diocese de Angra



Segundo o programa da 'Novena dos Espinhos', o Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres vai ter Missa diária, às 18h00 locais

(mais um hora em Portugal continental), de 21 de fevereiro a 1 de março.

Dois sacerdotes convidados vão pregar em seis dias da 'Novena dos Espinhos' - o padre Hélio Soares, de 21 a 23 de fevereiro, e o padre José Paulo Machado de 27 a 29 de fevereiro -, o reitor é o pregador no fim de semana e na próxima segunda, de 24 a 26, e no dia da Festa dos Espinhos, a 1 de Março.

A meditação, esta Quarta-feira, 21 de Fevereiro, é inspirada pela Carta de São Paulo aos Romanos, 'Quem nos pode separar do amor de Deus'; no dia seguinte (22) é o Evangelho de Mateus - "Este é o meu filho muito amado" -, e no dia 23, o evangelista escolhido foi São Marcos com 'Levantaram-se alguns e proferiram falsos testemunhos contra Jesus'.

De 24 a 26 de Fevereiro, a reflexão do cônego Manuel Carlos Alves, reitor do santuário, vai ser inspirada nos Actos dos Apóstolos, na Carta aos Colossenses e na encíclica 'Laudato Si' do Papa Francisco.

O terceiro pregador da Novena dos Espinhos, o padre José Paulo Machado vai falar sobre "Justiça", no dia 27,

depois inspira-se na Carta aos Gálatas (28) e na Carta de São Paulo aos Tessalonicenses, a 29 de Fevereiro.

No dia da Festa dos Espinhos, 1 de Março, a pregação inspira-se na Carta aos Filipenses: "Ao nome de Jesus se dobre todo o joelho".

"Todos são convidados a participar nesta Novena e nesta Festa, em que procuramos aprofundar a nossa relação com Deus e com os irmãos, com particular destaque para os mais pobres", conclui o cônego Manuel Carlos Alves.

A Novena dos Espinhos é uma das três festas do Festa dos Espinhos, com a festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres, no sexto Domingo da Páscoa, e a festa do Cristo Rei, no último domingo antes do Advento. Estas celebrações podem ser acompanhadas à distância, na página do santuário na internet.

Os santuários da Diocese de Angra - cinco santuários diocesanos, três cristológicos e dois marianos - escolheram a oração como tema e prioridade para este ano pastoral.

## Sindicato alerta para situação difícil de reformados

O Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras, Alimentação, Comércio e Escritórios, Hotelaria e Turismo dos Açores (SITACEHT/Açores) alertou ontem para a "preocupante" situação da generalidade da população, alegando que os trabalhadores e reformados "não conseguem pagar despesas básicas".

"É preocupante e difícil a situação da generalidade da população açoriana, nomeadamente dos trabalhadores, dos reformados e pensionistas e dos jovens", refere o SITACEHT/Açores, num comunicado enviado à comunicação social.

O Sindicato refere que o ano começou com novos aumentos de preços de bens e serviços essenciais, e os salários e pensões "não chegam para pagar as despesas básicas", como a renda da casa, a prestação ao banco, comida, medicação, as facturas da energia, das telecomunicações ou do gás.

"Os baixos salários e pensões que já não chegavam até ao final do mês, ficam, aos dias de hoje, ainda mais curtos. Os números evidenciam as dificuldades, 26,1% dos açorianos em risco de pobreza ou situação de exclusão social", aponta o Sindicato.

Para o SITACEHT/AÇORES, "é evidente a perda do poder de compra, o agravamento das desigualdades" no arquipélago, onde "aumenta cada vez mais a injustiça na distribuição da riqueza".

"Os ricos estão cada vez mais ricos e os pobres estão cada vez mais pobres", afirma o Sindicato.

O Sindicato critica ainda o patronato, porque "boicota a contratação colectiva, ataca direitos e aumenta a exploração, procuran-



do levar mais longe o objectivo de perpetuar os baixos salários, esconder os níveis de acumulação de lucros em muitos sectores de atividade nos Açores e desviar a atenção da necessidade e possibilidade do aumento significativo dos salários".

No entender do SITACEHT, é possível "um outro rumo" para os trabalhadores e para os Açores.

"É possível o aumento geral e significativo dos salários e pensões, controlo e redução dos preços dos bens e serviços essenciais, limitação da actualização das rendas e responsabilização da banca pelo aumento das taxas de juro, taxação dos lucros das grandes empresas, entre outras. Quem trabalha e trabalhou não estaria agora confrontado com a difícil situação em que se encontra", defende.

## Romaria de 25 mulheres percorreu a ilha de S. Jorge



A Romaria feminina de São Jorge, que saiu pela segunda vez consecutiva nos moldes de uma romaria com pernitas, esteve no passado fim-de-semana a percorrer as principais igrejas da ilha.

25 mulheres saíram da Igreja de Nossa Senhora do Rosário no Topo

e rezaram percorrendo a ilha, segundo relata o sítio Igreja Açores, segundo relata o sítio Igreja Açores.

No próximo dia 27, o rancho masculino da mesma paróquia sairá na sua quarta romaria quaresmal seguindo o mesmo regulamento e intenções que os ranchos de São Miguel.





Arnaldo Ourique

## 3.<sup>a</sup> tentativa da 8.<sup>a</sup> revisão da Constituição (1/2)

Decorre o 12.<sup>o</sup> processo de eventual alteração da Constituição Portuguesa, e que será a 3.<sup>a</sup> eventualidade de revisão a contar com a 1.<sup>a</sup> de 2010 e a 2.<sup>a</sup> de 2014.

Quanto à matéria da autonomia constitucional – ela não é a melhor notícia para os açorianos porque as propostas são menos do que fracas; e sobretudo aquela que visa a extinção do cargo de Representante da República sem dar uma solução adequada. De tantos, este é o assunto mais significativo: porque este cargo não é para controlar os insulares nem a autonomia; ele decorre da necessidade de todas as sociedades políticas possuírem mecanismos de controlo político dos políticos e de suas políticas para evitar a degradação política que conduz a democracia universal a democracias aparentes e autocráticas. Uma coisa são os sistemas, outra, muito distinta, é a sua utilização abusiva. Não se deve confundir a realidade científica com a atuação dos atores políticos, e menos ainda quando estes usam propostas científicas para se perpetuar no seu jogo aparente de que vive apenas para fazer o bem comum.

Os direitos fundamentais são sempre difíceis de concretizar porque a dimensão dos problemas é imensa. E se assim é num Estado com instituições democráticas diversificadas – muito maior é essa dificuldade em espaços de autonomia política onde, regra geral, se copiam do Estado os piores exemplos. Enquanto os insulares não souberem distinguir essa realidade – serão sempre motivo de exploração. E essa exploração não é do Estado, engana-se quem assim ingenuamente pensa; a exploração é da própria autonomia, daqueles que a moldam ao seu jeito pessoal em vez do seu jeito coletivo. São os açorianos que se exploram a si mesmos, uns acreditando nos políticos como sendo atores eminentemente sérios, misturando os bons com os maus; e outros fingindo que discordam do sistema, mas que na verdade aproveitam-no até ao tutano – como aquele caso, entre tantos, que fornecia pareceres analíticos de nada num esquema de perpetuar uma receita mensal ilegítima e criminosa; ou aquele outro que fingia criticar, mas às escondidas, pela calada da noite, embebedava-se com a seiva política rindo à gargalhada do povo que, na sua ingenuidade, pensa que os políticos e os falsos críticos trabalham para o bem comum. A democracia açoriana, no seu funcionamento baseado em sistemas errados, paupérrimos e estúpidos, é, em certa medida, uma ficção.

A revisão constitucional em matéria autonómica leva-nos a considerar, ainda previamente, duas funcionalidades humanas. A 1.<sup>a</sup> sobre a inteligência democrática: o uso excessivo dessa inteligência afunila o espírito humano e pode conduzir, por períodos, a um deputado irracional, aonde como que num colete reflexivo se encobre num conjunto de disparates que são contrários ao próprio cidadão e a si próprio. Na ânsia de ter razão a todo o custo é capaz de se afunilar cada vez mais, talvez numa primeira fase seja apenas irracionalidade, mas pode acontecer perder inclusivamente a inteira percepção da vida concreta. A 2.<sup>a</sup> sobre o conceito de autonomia: as regras da criação das leis regionais – são um universo singular, este é como um órgão de um organismo complexo; não é o organismo, mas é um órgão importantíssimo porque

sem leis regionais seria talvez impossível a realização das potenciais políticas especificamente regionais. Mas o sistema de governo, se não é também o organismo, é o órgão mais importante: é ele, se bem feito e democraticamente pensado como tal, que consegue controlar politicamente todos os órgãos num conjunto harmonioso. Um órgão a criar sem racionalidade – é porque não está sob a custódia de um sistema de governo, ou um sistema de governo correto. Confundir estas duas realidades da mesma realidade – não é apenas um erro, é uma irracionalidade que só serve aos políticos e aos seus não poucos servidores amigos e amigalhões, mas não às populações detentoras do poder.

São duas as propostas para a extinção do cargo de Representante da República. A 1.<sup>a</sup> defende que as funções do cargo sejam entregues ao Presidente do Parlamento Regional; a 2.<sup>a</sup>, que se deve criar em seu lugar um Provedor da Autonomia... – pela designação que é dada ao cargo nem valeria a pena apresentá-la pela sua matriz eminentemente irracional, mas merece discussão – para evitarmos, na parte que nos cabe, que a autonomia constitucional seja violada muito negativamente.

Ao falarmos nas funções do Representante da República estamos a falar especificamente do sistema de governo. Oferecer ao Presidente do Parlamento Regional essa função tem consequências políticas e jurídicas inadmissíveis a uma autonomia constitucional já com quase meio século de vigência: em termos constitucionais, teríamos A) apenas duas entidades autonómicas, o governo e o parlamento, já que o Presidente do Parlamento Regional é um deputado; B) este de manhã decidiria funcionalidades administrativas e legislativas, e à tarde tornar-se-ia no órgão de se fiscalizar a si próprio como parlamento; C) o que em caso de maioria absoluta de um único partido, ou de vários, teria este ou estes a exclusividade de aprovar as leis regionais, assina-las e fiscalizá-las e, ainda mais, sem que as minorias representadas no parlamento pudessem fazer valer as suas ideias. Em termos políticos a autonomia: D) perderia por completo o seu já fraco sistema de governo, ficaria, já não apenas fraco, mas destruído; E) os direitos fundamentais deixariam de ter quaisquer regras de controlo (puramente) político, exceto o controlo judicial, isto é, a autonomia tornar-se-ia inteiramente contenciosa; F) a fraca matriz democrática dos Açores tornar-se-ia ainda mais débil.

A história da autonomia constitucional mostra uma realidade e uma necessidade: a 1.<sup>a</sup>, que os órgãos regionais não têm sabido aproveitar as revisões constitucionais para melhorar a vida aos insulares; a 2.<sup>a</sup>, em todo o caso, o povo insular merece ter um sistema com três órgãos e com poderes distintos mas idênticos ao modelo nacional – já que os direitos fundamentais no país são iguais e mais prementes nas regiões autônomas – a saber, o parlamento e o governo e um Presidente da Região Autónoma, este independente daqueles e eleito diretamente pelas populações. Enquanto os insulares não souberem distinguir essa realidade e essa necessidade – serão sempre motivo de exploração.

*Continua*

## Abertas candidaturas ao programa de apoio ao empreendedorismo, criatividade e talento jovem

Estão abertas as candidaturas ao AECT – Programa de Apoio ao Empreendedorismo, Criatividade e Talento Jovem, promovido pela Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, através da Direção Regional da Juventude.

As candidaturas devem ser formalizadas através do portal juventude.azores.gov.pt até ao dia 29 de Fevereiro, para iniciativas START e REART, e até 31 de Março, para projectos IMPACT.

Para as medidas START e IMPACT são elegíveis ao apoio, após avaliação e validação, os projectos e iniciativas a desenvolver durante o segundo semestre de 2024, sendo que para a medida REART são elegíveis candidaturas de projectos a desenvolver entre 1 de Abril e 30 Novembro.

A medida START apoia a concretização de pequenas iniciativas nas áreas do empreendedorismo e criatividade juvenil, que contribuam para o impulso inicial à criação e inovação jovem.

A medida IMPACT visa impulsionar o desenvolvimento de iniciativas de alto potencial nas áreas criativas e de empreendedorismo jovem, que resultem

em projectos com impacto na comunidade jovem e/ou com expectativa de sustentabilidade e perpetuidade.

Através da medida REART são apoiadas as Residências Artísticas de Curta Duração.

A duração máxima dos projectos varia dos 6 e os 12 meses e o financiamento é de 1.500 e 5.000 euros, para os projectos START e IMPACT, respectivamente.

As Residências Artísticas de Curta Duração (REART) podem ser desenvolvidas entre três e cinco dias, com um apoio de 100 euros por dia, por participante.

Podem promover projectos AECT jovens entre os 16 e os 30 anos, naturais ou residentes na Região Autónoma dos Açores; grupos informais de jovens; entidades sem fins lucrativos; artesãos com estatuto reconhecido pelo Centro de Artesanato e Design dos Açores (no caso da medida REART) e Casas dos Açores com projectos de divulgação da identidade açoriana.

O AECT integra ainda a medida FORMART para apoiar a formação em artes criativas, sendo que as candidaturas decorrem em período aberto também no Portal da Juventude dos Açores.

# DESTAQUES IMOBILIÁRIAS

PUBLICIDADE  
296 709 889

www.houseclose.pt



**HOUSE CLOSE**  
IMOBILIÁRIA  
Licença AMI: 12017

**RECRUTAMENTO DE CONSULTORES IMOBILIÁRIOS (F/M) COM OU SEM EXPERIÊNCIA**

**OFERTA**

- Renumeração Inicial
- Renumeração extra (Consoante as angariações e vendas)
- Acompanhamento contínuo pelo responsável da integração
- Formação Inicial e Contínua
- Estrutura permanente de apoio no que concerne a crédito, processo e administrativo
- Boas ferramentas em termos de promoção e marketing
- Flexibilidade de horários e excelente ambiente de trabalho

**PERFIL**

- Idade entre os 24 e os 65 anos
- Conhecimento de Informática na ótica do utilizador
- Motivação e gosto pelo trabalho em equipa
- Carta de condução e viatura própria
- Ambicioso e dinâmico
- Pró-ativo
- Boa comunicação e perfil voltado para a área comercial e cliente

**JUNTA-TE À EQUIPA HOUSE CLOSE! CONTATA-NOS E MARCA JÁ A TUA ENTREVISTA. VEM SER UM DOS NOSSOS!**

☎ 925 058 235 / 296 099 368  
CAMPO DE SÃO FRANCISCO, 12-13, R/C DTO.  
9500-153 PONTA DELGADA  
SÃO MIGUEL, AÇORES

**ERA**  
IMOBILIÁRIA



**PONTA GARÇA - VFC**  
🏠 351  
LOTE / REF. 093230501 €62.500



**SANTA CLARA - PDL**  
🏠 273  
LOTE / REF. 093230379 €235.000



**GARANTIA ERA**

**ROSTO DO CÃO (SÃO ROQUE) - PDL**  
🏠 1 🏠 1 🏠 45  
APARTAMENTO / REF. 093230447 €152.500



**BAIXA DE PREÇO GARANTIA ERA**

**ARRIFES - PDL**  
🏠 3 🏠 1 🏠 124 🏠 231  
MORADIA / REF. 093230360 €190.000



**ERA PONTA DELGADA**  
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada  
**296 650 240**

**ERA PORTAS DA CIDADE**  
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade  
**296 247 100**

**ERA RIBEIRA GRANDE**  
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande  
**296 096 096**

Acordado: SRI, Lda, AMI 5079 - Casa Aplicada e jurídica e financeiramente independentes.

**UNU**  
DOMUS



**UNU.1.1255.18624**  
Prédio c/ projeto aprovado para 8 apartamentos e 1 espaço comercial, em Ponta Delgada - 1.196m<sup>2</sup>  
**VENDA: 1.800.000€**



**UNU.1.1254.18624**  
Apartamento T2, Ponta Delgada - 114.23m<sup>2</sup>  
**VENDA: 335.000€**



**UNU.1.1265.18624**  
Moradia V3+1, Ajuda da Bretanha - 283m<sup>2</sup>  
**VENDA: 445.000€**



**UNU.1.1248.18624**  
Moradia V3, Ajuda da Bretanha - 127m<sup>2</sup>  
**VENDA: 159.500€**



**UNU.1.1252.18624**  
Lote de Terreno situado nas Calhetas, Ribeira Grande - 185m<sup>2</sup>  
**VENDA: 39.000€**



**R. DR HUGO MOREIRA, 14 PONTA DELGADA**  
**TEL.: 296 248 199**  
**EMAIL: DOMUS@UNU.PT**  
**WWW.UNU.PT**

ATLANTIPOTENTE MED. MOB. LDA, Lda, AMI N.º 1824

**habimax**  
imobiliária - real estate



**6879**  
Lombinha da Maia. Moradia T4 c/3 pisos, quintal e anexo restaurada recentemente 179.500€



**6880**  
Ponta Garça. Moradia T4 geminada com 2 pisos e pequeno quintal 198.000€



**6857**  
Relva. Moradia T3 c/ entrada lateral, garagem e quintal 365.000,00€



**6886**  
Moradia T3 na Povoação. Venda parcial de 5/8 da Moradia 78.000€



**6876**  
Livramento. Moradia T3 c/ 2 pisos quintal e estacionamento privativo 220.000€



**6881**  
Capelas. Moradia T4 c/2 pisos, armazém implantado no terreno e pequena Quinta 200.000€



**6884**  
Ribeira Grande. Moradia T2 c/2 pisos e quintal na Ribeira Seca 99.000€



**4271**  
Povoação. Moradia T4 c/3 quartos, uma suite e Garagem 260.000€



**6877**  
Pico da Pedra. Magnifica moradia T3 com 2 pisos inserida numa Quinta com 2.600 m2 1.000.000€



www.habimax.pt ☎ (+351) 296 288 900  
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro n.º 8 📧 pdelgada@habimax.pt  
9500-119 Ponta Delgada Lic. AMI 5933

**IMOBILIÁRIAS DESTAQUES**

PUBLICIDADE  
**296 709 889**



**DYRUP**

Aproveite as nossas campanhas mensais

Descontos até **50%**





Osvaldo Cabral  
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

DIÁRIO  
inconveniente

# O PS e a degradação da política

Os últimos episódios envolvendo o PS-Açores fizeram-me atirar a memória para um outro tempo em que a política e os políticos não tinham nada a ver com aquilo a que assistimos hoje.

Os valores democráticos e éticos de então diluíram-se com o tempo político e com a entrada, em doses maciças, de militantes imprevistos à procura de sinecuras públicas, desconhecendo a história do próprio partido e dos seus protagonistas.

Jaime Gama, Angelino Páscoa, Martins Goulart, João Luís de Medeiros, Francisco Macedo, Conceição Bettencourt e muitos outros nomes que honraram a história do PS-Açores fazem hoje parte de uma galeria de senadores socialistas que deixaram um legado histórico recheado de valores éticos e republicanos, como então era timbre dos grandes políticos.

Não me esqueço de um episódio ocorrido nos anos 80, quando Jorge Nascimento Cabral e eu juntamos Jaime Gama e Mota Amaral no saudoso restaurante Boavista, nos Bairros Novos, numa sala prontamente preparada pelo sempre prestável Sr. Serafim, para um almoço-debate entre os dois líderes históricos, publicado no Correio dos Açores daquela altura.

Debatemos sobre os assuntos políticos de então, mas o mais proveitoso foi a lição humilde e pedagógica de ambos, ao discorrerem sobre os valores éticos e o carácter político de cada um deles. Apesar de adversários políticos, trocavam elogios sobre o trabalho de cada um.

É um filme improvável nos dias de hoje, em que todos se insultam e se atacam, sem procurar consensos, mesmo com as divergências programáticas e ideológicas que possam existir.

Um bom líder não é o que ataca melhor o outro; pelo contrário, é aquele que procura os pontos comuns mais positivos, com vista a fazer pontes em prol do interesse dos cidadãos.

Não é isto que temos visto no PS-Açores de hoje, que se apresenta - surpreendentemente - mais radical do que Pedro Nuno Santos, que até já admite viabilizar um governo minoritário de Luís Montenegro.

Vasco Cordeiro abraçou uma estratégia precipitada e quando recorda que o PSD errou em 2020, ao não viabilizar um governo minoritário do PS, o que está a dizer é que comete o mesmo erro em 2024, numa espécie de vingança política que não fica bem a nenhum partido.

Os tempos de hoje são diferentes, é verdade, mas os valores e o carácter irrepreensível da seriedade política deviam prevalecer sem hesitações.

É, por isso, verdadeiramente surpreendente ver hoje o PS-Açores a assumir estratégias políticas suicidas, autodestraindo-se e alimentando uma disputa política muito longe dos interesses da Região e do seu povo.

O PS-Açores escolheu uma narrativa errada em termos eleitorais e até promoveu a candidatura de autarcas como isco eleitoral nas regionais, traindo os eleitores de forma descarada e descredibilizada.

A atitude dos presidentes de Câmara da Lagoa e da Povoação é o grau mais medíocre da política e da tal ética histórica que este PS não soube herdar.

Enganar os eleitores por duas vezes é descredibilizarem-se a si próprios e ao próprio partido.

Se algum deles tinha ambições políticas, o melhor que fazem é terminar o mandato, regressarem às suas vidas profissionais e nem se atreverem a ocupar o lugar no parlamento, para não ficarem ainda mais descredibilizados.

Este episódio degradante só revela a urgência em alterar a po-dridão do sistema eleitoral que os partidos impingiram aos cidadãos, criando privilégios aos profissionais da política e gozando com os eleitores.

O PS está a atravessar uma crise profunda de reencontro com a sua história e mete pena ver o Dr. Vasco Cordeiro terminar a sua carreira política envolvido nestas estratégias de terra queimada.

Em vez de sair pela porta grande, com a dignidade que deveria merecer, corre o risco escusado de sair pela porta pequena sem honra e sem glória.

O PS-Açores é um dos pilares políticos da nossa região que não se pode dar ao luxo de afundar os seus valores em nome de oportunismos de circunstância e de se deixar amarrar pelo ditame dos que, em Lisboa, congeminam a melhor forma de se aproveitarem da fraqueza regional em benefício das suas estratégias pessoais e políticas.

Acreditamos que a história prevalecerá e o PS-Açores saberá reerguer-se desta confrangedora travessia estratégia tão mal aconselhada.

## O regresso do bom senso?

Dos responsáveis do Chega-Açores já ouvimos tudo e o seu contrário.

Nota-se uma certa imaturidade e inexperiência política nas suas posições pós-eleitorais.

Da euforia da eleição de cinco deputados - dois dos quais pelo círculo de compensação -, até à saída da audiência com o Representante da República, o Chega transfigurou-se como do dia para a noite.

Entrou a exigir a sua presença no governo e a saída do CDS e PPM da coligação, e saiu do Solar da Madre de Deus a falar de "estabilidade governativa"!

José Pacheco devia explicar como conseguiria passar um governo formado pelo PSD e pelo Chega, quando a soma dos dois (28 deputados) não atinge a maioria absoluta. Precisaria sempre dos três votos do CDS e do PPM, tão simples como isso.

Muita água vai correr até 10 de Março e todos já percebemos que as eleições nacionais estão a condicionar todos os partidos nos Açores.

Não fosse este 'ruído nacional' e o problema já estaria resolvido, provavelmente até com a própria coligação a tomar a iniciativa, como fez há três anos, de procurar consensos parlamentares, em vez de se isolar no Palácio de Santana.

A estratégia da coligação de 'esticar a corda' é arriscada, mas não deixa de ter algum sentido político, porquanto o PSD é o único partido que poderá tirar vantagens de novas eleições.

Muita gente ainda não deu por isso, mas se esta legislatura terminar abruptamente, a coligação desfaz-se, porque terminam as duas legislaturas previstas no acordo de coligação.

Para alívio de muitos sociais-democratas, o PSD ficaria livre para se apresentar sozinho às próximas eleições.

Resta saber se Bolieiro iria na cantiga, deixando mal os seus parceiros de coligação, ele que deixou bem vincado à saída da audiência na Terceira que é "um político leal".

Mas há, ainda, uma outra curiosidade interessante a ter em conta e que ninguém ainda falou dela: é que os Presidentes do Governo regional só se podem candidatar por três mandatos.

Ora, Bolieiro já governou um mandato (mesmo que não tenha terminado), vai entrar agora no segundo e, se não for viabilizado, conta como o segundo, podendo depois acontecer o mesmo numa terceira tentativa. Teríamos, então, este absurdo legal, que é um Presidente do Governo ter governado três anos e uns meses cumprindo os três mandatos. Mais um disparate, entre tantos outros, que precisa de ser corrigido no nosso sistema.

O pó vai assentar depois de 10 de Março e o mais certo é que regresse o bom senso político, em nome da Região e dos seus cidadãos, que vão enfrentar um ano duro com o abrandamento da economia (descida da actividade económica, aumento da inflação, aumento do desemprego, descida do turismo) que, aliás, já se começa a sentir.

É bom que as forças políticas se foquem menos na política, a partir de 10 de Março, e apontem baterias ao desempenho do PRR e dos fundos comunitários, que vão ser fundamentais para contrariar o cenário pouco favorável da economia regional, nacional e internacional.

Tudo uma questão de bom senso.



Tomás Furtado\*

## A importância dos 154 anos do Diário dos Açores para as novas gerações

Sou descendente de imigrantes açorianos, da segunda geração que nasceu no Brasil, como “neto” da diáspora ocorrida na primeira metade do século XX. Por aqui, a maioria das memórias e saberes sobre o arquipélago chegaram e continuam chegando como peças de um quebra-cabeças incompleto.

Uns contam o que viveram, outros o que ouviram falar num desencontro de narrativas. A nossa família cruzou o Atlântico em busca de trabalho e oportunidades. Passou bons bocados em Lisboa até embarcar no primeiro navio que oferecesse disponibilidade e assim vieram a desembarcar no porto de Santos, no Estado de São Paulo, seguindo em frente, sem perder o amor pela sua terra natal.

Meu avô, nascido nas Furnas, só voltou aos Açores meio século depois de ter partido, com 8 anos de idade. E por isso, só vim a conhecer a minha “parte açoriana” há pouco mais de uma década. Desde então, estive em São Miguel três vezes, cresci encantado com as belezas naturais da ilha e com o carinho dos nossos parentes micaelenses.

Apesar de estarem longe, nunca estiveram distantes. O tempo passou, tornei-me jornalista e com algum interesse acompanho as notícias da nossa segunda pátria, que chegam pelo Diário dos Açores. A internet também me ajuda a me manter atualizado, mas a notícia com curadoria, mais confiável, mais atualizada e opinativa é outra coisa.

Por isso esse aniversário é tão importante, porque depois de mais de

um século e meio acontece em plena crise mundial e contemporânea em relação aos veículos de comunicação. Os grandes conglomerados e agências de notícias dominam o cenário.

Afinal, qual o novo papel de um jornal local, frente ao bombardeio de desinformação, da audiência fragmentada, do conteúdo gratuito, entre tantos desafios, para os leitores mais jovens? Não é fácil, por exemplo, que a gente compreenda o resultado das últimas eleições, o boom turístico que está afetando a vida dos mais antigos e dos mais novos - que está dificultando até as nossas viagens, ou a invasão de proprietários estrangeiros que poderá desconfigurar uma cultura local tão rica e original.

Na minha opinião, os veículos não têm a resposta ainda, mas estão no processo de configura-la. A longevidade do Diário dos Açores mostra como sobreviver com orgulho, como navegar pelas épocas e acompanhar a mudança, que é a única certeza da vida.

Para todos que, como eu, estão do outro lado dos oceanos, na América, no continente, no Brasil, na macaronésia etc., é a constância desse trabalho que nos mantém atados ao passado, mas também próximos ao presente e confiantes no futuro. Agradecimentos sinceros.

Parabéns ao Diário dos Açores!

\* Jornalista

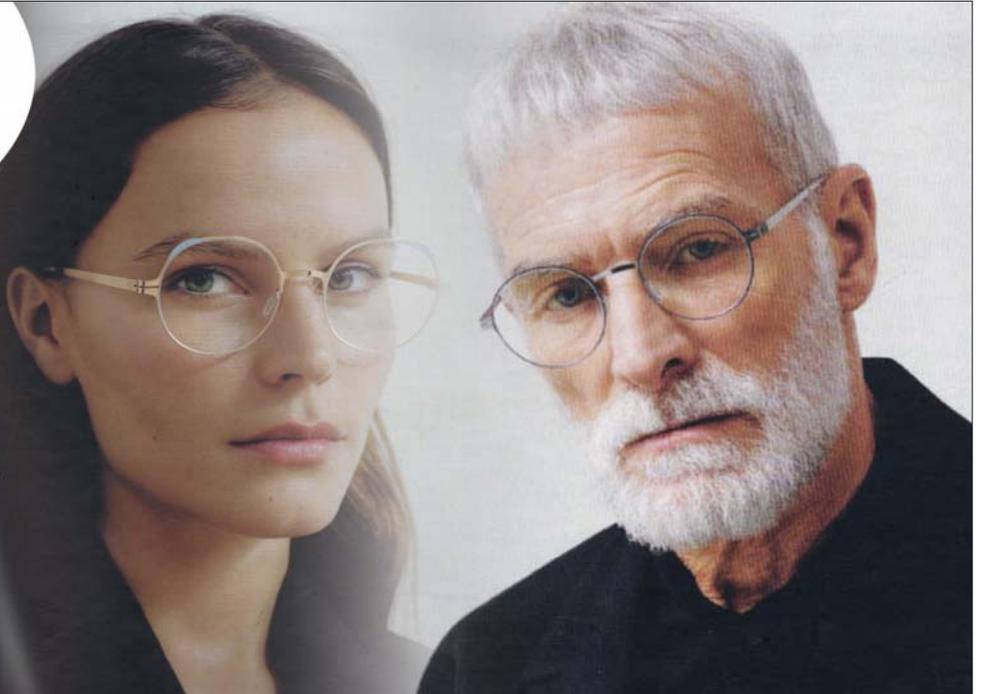
PUB.



OCULISTA MENDONÇA

— DESDE 1958 —

66 anos ao serviço  
da ótica e da visão  
com a mais avançada  
tecnologia!  
Atendimento  
personalizado



ZEISS BOSS EMPORIO ARMANI CH rano STOUS LIT Gessilor VOQUE Silhouette POLICE STEPPER

**JOÃO MENDONÇA & FILHOS, LDA. - OCULISTAS ESPECIALIZADOS**

Largo da Matriz, nº 39 e Largo Vasco Bensaude, nº4 - 9500-Ponta Delgada - São Miguel, Açores  
Tel.: 296 284 531 Tlm.: 967 252 552 Email: joamendoncalda\_oculistas@hotmail.com



# AUTODESTAQUES

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

## USADOS

J.H.ORNELAS

NÃO SÃO USADOS SÃO EXPERIENTES

### NOVAS ENTRADAS



SKODA FABIA BREAK 1.0CC 95CV GASOLINA 2019/09 - 13.550,00€



VW TAIGO R-LINE 1.0CC 110CV GASOLINA 2023/06 - 31.350,00€



AUDI A3 SPORTBACK ATTRACTION 1.6CC 105CV DIESEL 2014/02 - 13.950,00€



MAZDA CX-3 1.5CC 105CV DIESEL 2015/06 - 13.250,00€



usados:jhornelas.pt



296 302 900 / 918 792 390

**HORÁRIO:**

SEGUNDA A SEXTA 09:00 - 18:00

SÁBADOS 09:00 - 13:00

válido de 9 a 22 de fevereiro de 2024

Usados JHO

## IMBATÍVEIS DA SEMANA



VIVEIROS & REGO AUTOMÓVEIS

-€ 14.980  
€ 13.980



- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio c/ comandos ao volante;
- USB;
- Vidros elétricos;
- Retrovisores elétricos;
- Sensores de estacionamento;

**FORD**  
FIESTA 1.5 TDCI ST-LINE 2017

-€ 13.980  
€ 12.980



- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio CD c/ comandos ao volante;
- USB;
- Vidros elétricos;
- Retrovisores elétricos;
- Sensores de estacionamento;

**NISSAN**  
MICRA 1.5 DCI ACENTA 2018

-€ 13.980  
€ 11.980



- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio c/ comandos ao volante;
- USB;
- Vidros elétricos;
- Retrovisores elétricos;
- Sensores de estacionamento;

**RENAULT**  
1.5 DCI LIMITED 2018

-€ 12.980  
€ 11.980



- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio c/ comandos ao volante;
- USB;
- Vidros elétricos;
- Retrovisores elétricos;
- Sensores de estacionamento;

**HYUNDAI**  
I 20 1.1 CRDI CONFORT 2017



**ABERTO AOS SÁBADOS**  
São Gonçalo - Ponta Delgada



# AUTO destaques



PUBLICIDADE | 296 709 889

# Apoio mensal para arrendamento vai ser alargado a mais pessoas

O apoio mensal para arrendamento vai ser alargado a mais pessoas. O Governo decidiu subir o rendimento máximo anual que define quem é elegível para receber o apoio.

Para responder às exigências de um mercado cada vez mais competitivo, o Governo decidiu alargar o apoio ao arrendamento, de modo a mais pessoas poderem ser abrangidas pela medida.

Um respirar de alívio para muitos inquilinos, mas que é insuficiente e gera problemas no entender das associações pelo direito à habitação.

“O Governo agora vê-se na necessidade de aumentar o número de abrangidos por esta matéria. [...] Enquanto continuarmos a alimentar o mercado - e esta tendência especulativa - nunca vamos travar o problema”, afirma o porta-voz do movimento “Porta a Porta”, André Escoval.

Mantêm-se disponíveis para falar com o Governo que sair eleito a 10 de Março, mas não agorairam boas perspectivas para o futuro.

“Os dois partidos maioritários que



concorrem a eleições [...] vai aumentar a onda especulativa e o crescimento dos preços”, acrescenta.

O Programa de Arrendamento Acessível entrou em vigor em Julho de 2019, mas não tem sido tão eficaz

quanto desejável.

## Exemplos, tendo em conta o agregado familiar

Por exemplo, no caso de uma pessoa, o rendimento máximo anual que os inquilinos têm de ter passa a ser de 38.632 euros, ou até ao 6.º escalão do IRS, sendo que até agora, o valor máximo era de 35 mil euros para uma só pessoa.

Este tecto pode ainda ser superior consoante o número de elementos que compõem o agregado familiar.

No caso de agregados até duas pessoas, o limite de rendimento anual acresce mais 10.000 euros, ou seja, 48.632 euros.

Para agregados com mais de duas pessoas, o rendimento anual máximo é igual ao do “escalão” anterior - os tais 48.632 euros - aos quais acrescem 5 mil euros por cada pessoa.

Do lado do executivo, continuam os esforços para amenizar a crise no sector, sendo que do lado dos inquilinos a luta para pagar a renda é diária.

## Governo garante mais dinheiro para os bombeiros, mas nega subsídio a polícias

A reunião de Quinta-feira da passada semana foi a segunda do ano entre a Liga dos Bombeiros Portugueses e o Ministro da Administração Interna sobre a directiva financeira aprovada para os bombeiros. Do encontro, terá saído uma promessa de mais financiamento para os profissionais.

O Presidente da LBP afirmou que estão ainda a ser revistos aumentos de compensação para os bombeiros voluntários quando ficam de prevenção nos quartéis - falta definir os valores.

“Os bombeiros recebem cerca de

60 euros por 24 horas de serviço, o que dá 2,6 euros a hora. Nós queremos que eles recebessem mais”, diz o Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, António Nunes.

O despacho da directiva financeira com as actualizações para os bombeiros deverá entrar em vigor nos próximos dias, antes das eleições.

### MAI rejeita comparações com polícias

Contactado pela SIC, o gabinete do Ministro da Administração In-

terna lembra que “a participação dos bombeiros é subsidiada perante a necessidade de garantir a sua disponibilidade permanente desses operacionais para o ataque inicial aos incêndios rurais e intervenção nessas operações”.

Adianta ainda que os aumentos “são pagos pelo orçamento da Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil.” Não são por isso equiparáveis a aumentos remuneratórios permanentes, ou seja, os subsídios pedidos pelos elementos das forças de segurança.

## Créditos para saúde: portugueses pediram 140 milhões em 2023

O endividamento das famílias portuguesas quadruplicou em nove anos. A Associação Nacional de Médicos de Saúde Pública sublinha que o futuro do SNS tanto pode passar pelo recurso às Parcerias público privadas bem como pelo reforço do investimento público, mas alerta que é que preciso um acordo para a saúde que inclua a direita e a esquerda.

Os dados são do Banco de Portugal e revelam que as famílias portuguesas estão a pedir mais dinheiro emprestado aos bancos, para fazerem face a despesas com a saúde, a educação e energias renováveis.

Só em 2023 a banca emprestou mais de 140 milhões de euros para estas finalidades, representando um aumento de 332% face a 2015.

A principal fatia destes empréstimos vai para as despesas com a saúde.

“É um sinal de que o SNS não consegue fornecer as respostas que as precisam, no tempo que as pessoas precisam, do modo que as pessoas precisam. E assim o cidadão tem de procurar uma resposta completar e isso leva a um aumento dos custos”, esclarece Gustavo Tato Borges.

Os últimos dados da Pordata mostram que a despesa dos portugueses com bens e serviços de saúde aumentou 37% para mais de 8 mil milhões de euros.

A falta de resposta do Serviço Nacional de Saúde está a fazer com que as pessoas peçam dinheiro aos bancos, para pagarem exames e cirurgias no sector privado.

## Reformas de professores batem novo recorde no primeiro trimestre de 2024

O primeiro trimestre de 2024 registou um número recorde de reformas de professores: ao todo, desde 1 de Janeiro, foram 1.048 docentes que abandonaram a vida profissional, de acordo com dados da Caixa Geral de Aposentações, o maior número registado no final de um primeiro trimestre deste milénio.

“É um recorde absoluto”, apontou Mário Nogueira, Secretário-geral da Federação Nacional de Professores (Fenprof), em declarações ao ‘Jornal de Notícias’ - se se mantiver este ritmo, em 2024 podem aposentar-se mais de 4.900 professores, “o número mais elevado do milénio”.

Desde o início do milénio, 2013 tinha sido o ano com mais reformas: 4.628 pedidos. Mas, para já, “estamos

perante o mais elevado valor do primeiro trimestre, uma vez que em 2013 tinham-se aposentado 1.036 docentes”. Em 2014, houve 1.127 novos reformados, sendo que o número caiu para 683 em 2016 - desde 2018 que este número não para de aumentar. Em 2023, houve 3.521 docentes a reformar-se, um aumento face a 2022 (2.401).

De acordo com um estudo da Nova SBE, 40% dos professores que davam aulas em 2019 vão reformar-se até 2030, pelo que é necessário a entrada no sistema de cerca de 3.500 novos docentes - na primeira fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior, o número de estudantes a entrar nos cursos de Educação aumentou mais de 10%, para 1.282.



INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Vasconcelos Raposo  
Rua Açoreano Oriental, 12  
Telefone: 296 282 330

Ribeira Grande – Farmácia Ribeirinha  
Rua Direita 1ª Parte, N.º1  
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada – 296 203 000  
Nordeste – 296 488 318 - 296 488 319  
Vila Franca – 296 539 420  
Ribeira Grande – 296 470 500  
Povoação – 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada – 296 282 022,  
296 205 500 e 296 629 630  
Trânsito – 296 284 327  
Ribeira Grande – 296 472 120, 296 473 410  
Lagoa – 296 960 410  
Vila Franca – 296 539 312  
Furnas – 296 549 040, 296 540 042  
Povoação – 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006  
Nordeste – 296 488 115, 296 480 110,  
296 480 112 e 296 480 118  
Maia – 296 442 444, 296 442 996  
Rabo de Peixe – 296 491 163, 296 492 203  
Capelas – 296 298 742, 296 989 433  
Santa Maria – 296 820 110,  
296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carneiro, 9504-514 Ponta Delgada  
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598  
Email: ctacr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34  
9500 – 085 Ponta Delgada  
Tel. 296 304403/91 7570841  
Fax: 296 304401  
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada – Urgência 296 301 301  
Normal 296 301 313  
Ginetes – 296 6950950  
Nordeste – 296 488 111  
Vila Franca – 296 539 900  
Ribeira Grande: 296 472 318,  
296 470 100  
Lomba da Maia – 296 446 017, 296 446 175  
Povoação – 296 550 005, 296 550 052  
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada  
Todos os dias das 17h00 – 20h00  
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)  
Tel. 296 281 777  
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)  
Tel. 296 205 246

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo  
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)  
707 20 00 77 (número único)  
ap.vp.pontadelgada@apav.pt  
2.ª a 6.ª, das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada  
Museu Carlos Machado  
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)  
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00  
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)  
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30  
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)  
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30  
Museu Militar dos Açores  
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00  
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00  
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande

Museu Municipal  
Museu “Casa do Arcano”  
Museu da Emigração Açoriana  
Museu Vivo do Franciscanismo  
Casa Lena Gal  
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste  
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação

Museu do Trigo  
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00  
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada  
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada  
Horário de Inverno (Outubro a Junho)  
De 2ª a 6ª das 9h00 às 19h00  
Sábado das 14h00 às 19h00  
Horário de Verão (Julho a Setembro)  
De 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00  
Sábado encerrado  
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto  
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313  
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139  
Email: biblioteca@mpdelgada.pt  
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00  
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande  
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal  
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação

Biblioteca:  
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande  
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe  
Teatro Ribeiragrandense  
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09.00 – Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; à Sexta-feira; 12.30 – Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18.00 – Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 19.00 – Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta-feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de quarta-feira à sexta-feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas), Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima

Sábado - 08.00 – Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 12.30 – Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16.00 – Igreja N.ª Sra. Das Mercês; 16.30 - Nossa Sra. de Fátima; 17.00 – Clínica do Bom Jesus (Suspensa); 17.30 – Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18.00 – Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19.00 – Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima

Domingo - 08.00 – Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09.30 – Clínica Do Bom Jesus (Suspensa); 10.00 – Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10.30 – Casa de Saúde N.ª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa); 11.00 – Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11.30 - Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima; 12.00 – Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12.15 – Ermida de São Gonçalo (São Pedro)\*; 17.00 – Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18.00 – Igreja Paroquial São José \*\*; 19.00 – Igreja Paroquial São Pedro

\* Não há no mês de Agosto

\*\* Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines  
Chegada a Ponta Delgada de:  
Funchal: --  
Lisboa: 07:30, 11:25, 15:35,  
19:20  
Porto: 23:25  
Toronto: 06:50  
Boston: --

Partida de Ponta Delgada para:  
Funchal: --  
Lisboa: 08:35, 12:05, 13:40, 20:15  
Porto: 08:30  
Toronto: 16:50  
Boston: 17:55

Air Açores  
Chegada a Ponta Delgada de:  
Flores: 10:25, 16:25  
Corvo: --  
Horta: 10:55, 18:30  
Pico: 10:40  
São Jorge: --  
Santa Maria: 07:55, 19:25  
Terceira: 07:40, 14:05, 14:50, 18:30

Partida de Ponta Delgada para:  
Flores: 07:00, 18:00  
Corvo: --  
Horta: 08:40, 12:00  
Pico: 08:25  
São Jorge: --  
Santa Maria: 06:30, 18:00  
Terceira: 07:55, 08:10, 14:15, 20:05

TAP  
Chegada a Ponta Delgada de:  
Lisboa: 08:50, 18:30, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:  
Lisboa: 06:40, 09:40, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR  
MONTE BRASIL – Em Leixões  
MONTE DA GUIA – Na Praia Da Vitória  
Largando Para As Ve-

las E Ponta Delgada  
PONTA DO SOL – Em Viagem Para Ponta Delgada  
S. JORGE – Em Ponta Delgada  
MARGARETHE – Em Ponta Delgada  
Largando Amanhã Para As Flores

GSLINES INSULAR - Em Lisboa  
LAURAS - Em Horta  
largo para Praia da Vitória

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA  
CORVO – Em Leixões, largando para Lisboa  
FURNAS – Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória

BAÍA DOS ANJOS: Sem informação

TABELA DAS MARÉS



6:05 - Baixa-mar  
12:09 - Preia-mar  
18:10- Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

ROSAS PARA XAVIER  
9 DE MARÇO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

“NÃO PROMETEMOS PARA MAIS NINGUÉM”  
24 DE FEVEREIRO - 20H00

TÁXIS

ASSOCIAÇÃO DE PROFissionais DE TÁXIS DO AÇORES



NOVA CENTRAL DE TÁXIS

296 38 2000

96 29 59 255

91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões

Próximo Sorteio Terça-Feira

€ 73.000.000

Último Sorteio 16/02/2024

8 13 14 24 26 + 1 2

Milhão

Próximo Sorteio Sexta-Feira

€ 1.000.000

Último Sorteio 16/02/2024

TQQ 36612

Totoloto

Próximo Sorteio quarta-feira

€ 6.700.000

Último Sorteio 17/02/2024

15 20 32 45 49 + 5

Lotaria clássica

Próxima Extração 26/02/2024

€ 600.000

Última Extração 19/02/2024

1º PRÉMIO 41665

Lotaria popular

Próxima Extração 22/02/2024

€ 75.000

Última Extração 15/02/2024

1º PRÉMIO 82973

Totobola

Próximo concurso Domingo

€ 53.000

Último concurso 18/02/2024

111 X11 2X1 12X2 X

EFE MÉRIDES

2012 - Os ministros das Finanças da zona euro chegam a um acordo sobre o segundo programa de ajuda à Grécia, no valor de 130 mil milhões de euros.

- Morre Manuel Falção, bispo emérito de Beja. Tinha 89 anos.

2013 - Morre, aos 74 anos, Alexei German, realizador russo.

- Magic Slim, uma das figuras mais representativas do “blues” elétrico de Chicago, morre aos 75 anos.

2014 - O parlamento da Ucrânia aprova por ampla maioria a reposição da Constituição de 2004, que limita os poderes do Presidente, uma das principais exigências da oposição.

2015 - O administrador da farmacêutica Octapharma Paulo Lalanda Castro é constituído arguido no âmbito da “Operação Marquês”, depois de ter sido ouvido, “a seu pedido”, pelo procurador Rosário Teixeira.

2017 - O Governo multa os CTT em 151 mil euros por incumprimento do contrato de prestação do Serviço Universal Postal.

- A Comissão Europeia anuncia que acordou com os governos de Portugal e Espanha uma “resolução amigável” para o litígio em torno de Almaraz, que prevê uma visita conjunta à central nuclear, com a participação do executivo comunitário.

Este é o quinquagésimo segundo dia do ano. Faltam 313 dias para o termo de 2024.

Pensamento da dia: “O homem (...) acostuma-se a viver sem carácter e sem opinião. Cai na ignorância e na vileza”. Eça de Queiroz (1845-1900), escritor português.

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Scarygirl - A Miúda Fantástica - 2D  
Seg. a Qua.: 15:00

Argyle: Espião Secreto - 2D  
Seg. a Qua.: 15:50 / 18:40 / 21:30

Pobres Criaturas - 2D  
Seg. a Qua.: 21:30

Beekeeper: O Protetor - 2D  
Seg. a Qua.: 21:40

Cães do Espaço: Aventura Tropical VP\* - 2D  
Seg. a Qua.: 16:10

Todos Menos Tu - 2D  
Seg. a Qua.: 17:00

Aquamam e o Reino Perdido - 2D  
Seg. a Qua.: 19:10

Aquamam e o Reino Perdido - 2D  
Seg. a Qua.: 18:00

\* VP = Versão Portuguesa

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:  
das 9h00 às 17h00

Sábados:  
das 14h00 às 17h00

Diário dos Açores

Director: Paulo Hugo Viveiros  
Director Executivo: Osvaldo Cabral  
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa  
Paginação: João Sousa  
Design gráfico: Luís Craveiro  
Revisão: Rui Leite Melo  
Fotografia: Pedro Monteiro  
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira  
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa n.º 16, 9500-187 Ponta Delgada

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.  
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16 - 9500-187 Ponta Delgada  
Sio Miguel - Açores  
Registo na ERC n.º 100552 - NIPC: 512008390  
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros  
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.  
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa n.º 16, 9500-187 Ponta Delgada -  
Telefones: 296 709 887/ 888

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt  
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt  
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0,60 Euros - Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído  
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares  
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito



Governo dos Açores  
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

## Mar Vermelho: tripulação abandona navio britânico atacado por Houthis

Os Houthis, apoiados pelo Irão, reivindicaram o ataque ao navio britânico Rubymar, que dizem ter sido afundado. O ataque aconteceu no Estreito de Bab al-Mandab e o porta-voz Houthi revelou que a estrutura sofreu “danos catastróficos”. A tripulação abandonou o navio e o Reino Unido, que já condenou as acções do grupo pró-palestinos, avisa que tem o direito de responder em conformidade.

Para além do ataque ao navio britânico, os Houthis reclamam ter atacado outros dois navios norte-americanos no Golfo de Aden. Os ataques do grupo iemenita começaram em Novembro, em apoio à Faixa de Gaza, alvo da máquina de guerra israelita.

Os ataques constantes a navios de países ocidentais têm levado muitas empresas a mudarem rotas e a deixar de passar pelo estreito, que regista cer-

ca de 12 por cento das trocas comerciais por mar. Tropas norte-americanas e britânicas têm vindo a atacar alvos militares dos Houthis no oeste do Iémen.

O alerta do ataque foi dado no Domingo. A autoridade britânica para trocas comerciais foi avisada de “uma explosão perto de um navio” que resultou em danos. O navio levava fertilizante, pelo que depois do ataque toda a tripulação o abandonou, encontrando-se em boas condições.

“Navio ancorado e tripulação está em segurança. Autoridades militares continuam no local para continuar a dar assistência”, revelou a autoridade britânica para as trocas comerciais. As autoridades do Djibouti anunciaram ter feito o repatriamento da tripulação, de 11 sírios, quatro filipinos e três indianos.

De acordo com dados da empresa de segurança do Rubymar, o navio fazia uma viagem entre a Bulgária e a Arábia Saudita e sofreu danos após o lançamento de dois mísseis.

Os Estados Unidos anunciaram pouco depois que levaram a cabo cinco ataques contra navios em zonas controladas pelos Houthis, tendo determinado que os mesmos apresentavam uma ameaça à segurança para os navios americanos.

Segundo a BBC, com os Houthis a continuarem a atacar vários navios, é cada vez mais provável que britânicos e norte-americanos venham a ser atacados. Na União Europeia, os ministros dos Negócios Estrangeiros aprovaram uma missão especial para proteger os seus navios no Mar Vermelho. Missão que envolve navios de França, Alemanha, Itália e Bélgica.

## Kremlin rejeita acusações “infundadas” da viúva de Alexei Navalny

O Kremlin rejeitou, ontem, as acusações “grosseiras e infundadas” feitas pela viúva de Alexei Navalny, que afirmou no início da semana que Vladimir Putin tinha mandado matar na prisão o seu marido, um dos principais opositores do regime russo.

“Obviamente, tratam-se de acusações totalmente infundadas contra o chefe de Estado russo, mas dado que Yulia Navalny ficou viúva há alguns dias, não vou comentar”, disse o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov.

Numa mensagem de vídeo divulgada no YouTube na Segunda-feira, Yulia Navalny acusa Putin de ter matado o marido, promete continuar a luta por uma Rússia livre e apela aos seus apoiantes para combaterem o Presidente com mais fúria que nunca.

“Há três dias, Vladimir Putin matou o meu marido, Alexei Navalny. Putin matou o pai dos meus filhos”.

Navalny acusa as autoridades russas de esconderem o cadáver de Navalny e de esperarem que vestígios do agente nervoso Novichok desapareçam do seu corpo.

“Vou continuar o trabalho de Alexei Navalny. Continuarei a lutar pelo nosso país. E apelo a todos para estarem ao meu lado (...). Não é uma vergonha fazer pouco, é uma vergonha não fazer nada, é uma vergonha deixarmos-nos amedrontar”.

### Kremlin diz que investigação está “em curso”

Também na Segunda-feira Peskov disse que a investigação sobre a morte de Navalny está a decorrer e a ser conduzida de acordo com a lei russa.

A equipa do opositor disse que os investigadores vão realizar uma perícia ao corpo durante pelo menos 14 dias antes de o entregar à família.

Alexei Navalny, de 47 anos, morreu na Sexta-feira, numa prisão do Ártico para onde tinha sido transferido em Dezembro para cumprir uma pena de 19 anos sob “regime especial”, segundo o serviço penitenciário federal da Rússia.

Ter-se-á sentido mal depois de uma caminhada, entrou em paragem cardiorrespiratória e os médicos da prisão e os dos serviços de socorro que acorreram à prisão não conseguiram reanimá-lo, indicou a Direcção do estabelecimento.



## Parlamento húngaro ratifica adesão da Suécia à NATO na próxima Segunda-feira

O Parlamento húngaro vai ratificar a adesão da Suécia à NATO a 26 de Fevereiro, próxima Segunda-feira. O grupo parlamentar do Fidesz, o partido do Primeiro-ministro Viktor Orbán, anunciou a intenção de agendar a sessão parlamentar. “É claro que é uma notícia muito bem-vinda”, reagiu em Estocolmo o ministro da Defesa da Suécia, Pal Jonson.

A candidatura da Suécia foi oficializada em Maio de 2022, em resposta à invasão da Ucrânia por parte da Rússia, o que colocou um ponto final numa neutralidade que durou quase dois séculos.

“O nosso grupo deseja apoiar” a entrada da Suécia na NATO, informou o Fidesz, ao Presidente do Parlamento húngaro.

A Suécia anunciou, na sequência da invasão russa da Ucrânia, a sua candidatura à NATO, ao mesmo tempo que a



Finlândia, que se tornou o 31º membro da organização em Abril de 2023.

Após a aprovação pelo Parlamento turco em Janeiro, a Hungria era o único país que não aprovou a entrada do país nórdico na aliança militar ocidental.

O dirigente nacionalista Viktor Orbán, que se tem demarcado da UE e mantido relações económicas com o Kremlin, deu o seu acordo de princípio à candidatura sueca, mas a decisão permaneceu bloqueada durante meses.

## Governo francês pede expulsão do país de um imã que disse que a bandeira tricolor é “satânica”

O Ministro do Interior francês, Gérald Darmanin, apelou, ontem, à expulsão de um imã que surgiu num vídeo a descrever a bandeira nacional de França como “satânica” – o Ministério Público já está a investigar Mahjoub Mahjoubi, imã da cidade de Bagnols sur Céze, por crimes de ódio e defesa do terrorismo.

O religioso muçulmano divulgou, nas suas redes sociais, uma gravação na qual garantiu que a bandeira francesa “não tem valor diante de Alá” e é “satânica”. “Não teremos mais todas aquelas bandeiras tricolores que nos atormentam, que nos dão dores de cabeça”, salientou, no seu discurso, sem, no entanto, se referir expressamente à bandeira francesa.

Mahjoub Mahjoubi, de 52 anos,

chegou a França há mais de 30 anos, segundo relatos dos media locais: está há meses na mira das autoridades de inteligência francesa. “Solicite a retirada da sua autorização de residência com vista à sua expulsão do território. Nenhum apelo ao ódio ficará sem resposta”, declarou o Ministro do Interior nas redes sociais.

O imã já se defendeu, alegando tratar-se de um “lapso de linguagem”, salientando que em momento algum se referiu à bandeira francesa. “Em nenhum caso, desde a minha carreira como imã, pensei por um segundo que a bandeira francesa ou a República me incomodavam. Pelo contrário, sempre defendi estes valores, que são muito, muito caros”, assegurou.

O comentário, aparentemente, dizia

respeito à CAN – Campeonato Africano de Futebol -, onde “as comunidades argelina e marroquina hasteiam bandeiras tricolores “que dividem”. “Deveria ter falado em bandeiras de cores diferentes, para que essa polémica não tivesse ocorrido. Ao usar o adjetivo tricolor consegui fazer as pessoas acreditarem que a bandeira francesa estava a ser insultada. Foi um lapso de língua”, afirmou.

“Se me expulsarem, vai doer-me o coração porque serei tratado injustamente. Defendi os valores de França. Expressei o meu total desacordo com os radicais, os fundamentalistas, o daesh e condenei o assassinato do professor Samuel Paty como bem como os acontecimentos no Charlie Hebdo”, concluiu, ao jornal francês “Midi Libre.”

Papel Principal - SIC



FC Porto x Arsenal - Liga dos Campeões - TVI



06:23 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 61  
 06:29 Sociedade Civil T19 - Ep. 36  
 07:30 Zig Zag T21 - Ep. 109  
 07:45 Zig Zag T21 - Ep. 110  
 08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 38  
 09:00 Açores Hoje - Ep. 37  
 09:52 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 62  
 10:00 RTP3 / RTP Açores  
 13:00 Jornal Da Tarde - Açores  
 13:20 Impaciência Do Coração - Ep. 7  
 14:00 RTP3 / RTP Açores  
 16:00 Notícias Do Atlântico - Açores  
 16:30 A Arte Da Cura - Ep. 1  
 17:00 Açores Hoje - Ep. 38  
 17:54 Músicas D'África T13 - Ep. 3  
 18:22 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 62  
 18:54 Eurodeputados T10 - Ep. 7  
 19:28 9 Coisas Que Não Sabes Sobre ... - Ep. 6  
 20:00 Telejornal Açores 'Work In Progress' - Ep. 8  
 21:02 A Arte Do Duo - Concertos De Jazz - Ep. 2  
 21:58 Grandiosa Enciclopédia Do Ludopédio T9 - Ep. 7  
 22:45 Terra Europa T1 - Ep. 16

01:02 Monarch T1 - Ep. 8  
 01:46 A Vida Privada Dos Livros T6 - Ep. 6  
 01:59 Televidas 05:00 Bom Dia Portugal 09:00 Praça da Alegria 11:59 Jornal da Tarde 13:15 Escrava Mãe - Ep. 7 14:15 A Nossa Tarde 16:30 Portugal em Direto 18:00 O Preço Certo 18:59 Telejornal 20:00 Primeira Pessoa: Carminho 20:30 Joker T7 - Ep. 127 Vasco Palmeirim está de volta com o JOKER, o concurso favorito dos portugueses. Um concorrente, com a ajuda de 7 Jokers e do Super Joker, responde a 12 perguntas com um só objetivo em mente: Conquistar os 50 000 euros do prémio máximo. 21:30 Cá Por Casa com Herman José T10 - Ep. 19 Neste Cá por Casa Herman recebe Valter Hugo Mãe, Luís Represas, Catarina e António Raminhos, Mimicat. 'Peito' é o mais recente single do novo álbum de Mimicat a ser editado em breve. A canção, escrita pela própria e composta em parceria com Filipe Survival, pode ser ouvida nas plataformas digitais e vem acompanhada de um videoclipe realizado pela artista e pela sixtudos. 23:00 Braga - Ep. 6

17:05 Disco Dragão - Ep. 18  
 17:20 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T3 - Ep. 50  
 17:35 Sempre Atrasados - Ep. 47  
 17:45 Sempre Atrasados - Ep. 48  
 17:55 A Ovelha Choné T4 - Ep. 21  
 18:00 Radar XS T6 - Ep. 71  
 18:05 Pulga Atrás da Orelha - Ep. 42  
 18:10 Antecoteu Mesmol - Ep. 16  
 18:15 O Mundo Fantástico De Tom Gates - Ep. 15  
 18:20 Garfield T2 - Ep. 30  
 18:30 Mini Ninjas T1 - Ep. 35  
 18:40 Mini Ninjas T1 - Ep. 36  
 18:50 As Regras Da Flora T3 - Ep. 11  
 19:00 Leo Da Vinci - Ep. 31  
 19:10 Leo Da Vinci - Ep. 32  
 19:20 Crias - Ep. 11  
 19:25 Banda Zig Zag T1 - Ep. 8  
 19:30 Folha de Sala 19:35 Espaços Incríveis de George Clarke T7 - Ep. 8  
 20:30 Jornal 2  
 21:00 Prós e Vigaros T2 - Ep. 5  
 21:45 Mulheres Que Contam T3 - Ep. 1  
 22:05 Folha de Sala  
 22:10 O Mercado De Arte Sob A Ocupação

01:00 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 36  
 02:50 Terra Brava - Ep. 154  
 03:10 Televidas 03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 35  
 05:00 Manhã SIC Notícias  
 07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 37  
 09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 37  
 12:00 Primeiro Jornal 13:45 Linha Aberta T10 - Ep. 35  
 15:00 Júlia T7 - Ep. 35  
 17:00 Morde & Assopra - Ep. 113  
 18:00 Era Uma Vez Na Quinta - Diários T1 - Ep. 27  
 19:00 Jornal Da Noite 20:30 Isto É Gozar Com Quem Trabalha - Especial Outra Vez Eleições T9 - Ep. 10  
 21:15 Senhora Do Mar - Ep. 13  
 22:00 Flor Sem Tempo - Ep. 275  
 22:30 Papel Principal - Ep. 103 Aurora é uma jovem atriz de comédia, a melhor da sua geração, que anda a tentar cumprir o sonho que a sua mãe Irene não conseguiu realizar. No passado, Aurora foi apaixonada por Fred, mas a vida separou-os. O reencontro dá-se depois deste ter casado com Vera.

01:45 Doida Por Ti - Ep. 198  
 02:20 Deixa Que Te Leve - Ep. 6  
 02:45 TV Shop  
 04:30 Os Batanetes  
 04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas  
 05:15 Diário Da Manhã  
 05:59 Esta Manhã  
 08:55 Dois Ios 10  
 11:58 TVI Jornal  
 13:50 A Herdeira - Ep. 203  
 15:00 Goucha  
 17:10 Big Brother - Desafio Final II: Última Hora  
 18:00 Big Brother - Desafio Final II: Diário (Tarde)  
 18:15 Jornal Nacional  
 18:45 FC Porto x Arsenal - Liga dos Campeões TRANSMISSÃO EM DIRETO  
 21:00 Cacau - Ep. 27  
 21:45 Festa É Festa - Ep. 845 O dia a dia dos habitantes de Beilavida, uma aldeia que este ano pretende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em direto. Albino e Tomé disputam a organização e a confusão está instalada.  
 22:15 Queridos Papás - Ep. 250  
 23:00 Big Brother - Desafio Final II: Extra

signos



Astrólogo Luís Moniz

site: <http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt>



CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Está com a experiência e as condições necessárias para conseguir tomar decisões que possam vir mais tarde.



TOURO (21/04 a 20/05)

Aproveite a estabilidade emocional para agarrar as oportunidades que surgem em termos profissionais de maneira a conseguir progredir na carreira.



GÊMEOS (21/05 a 20/06)

As ideias claras e objetivas podem trazer um maior envolvimento sentimental. No entanto, tente manifestar a sua sensibilidade de à sua cara-metade.



CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

A vida afetiva precisa de mudanças. O momento é propício para abandonar situações difíceis e desgastantes que prejudicam o seu sistema nervoso.



LEÃO (23/07 a 22/08)

Procure mudar a sua postura no sentido de enfrentar alguns desafios de forma mais flexível e criativa de modo a alcançar a sua realização pessoal.



VIRGEM (23/08 a 22/09)

Durante esta fase de novos acontecimentos no campo laboral, aceite o apoio de certas amizades que lhe podem ajudar a concretizar os seus projetos.



BALANÇA (23/09 a 23/10)

Provavelmente sente uma inesperada sensação de hesitação, que lhe cria algum receio de expressar as suas opiniões ao outro elemento do casal.



ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

No trabalho, atue com convicção e arrisque na materialização de um novo plano que lhe traga vantagens económicas. Os contactos estão protegidos.



SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

Atravessa um período de crescimento que lhe pode trazer benesses. Agora é tempo de obter os resultados financeiros esperados, porém faça mudanças.



CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Decerto, o seu charme está acentuado e tudo indica que vai atrair pessoas que trazem novidades para a sua vida. É provável que inicie um romance.



AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

Rasgam-se novos horizontes, mas siga a sua intuição e seja fiel à sua consciência. É altura de enfrentar dificuldades que exigem transformações.

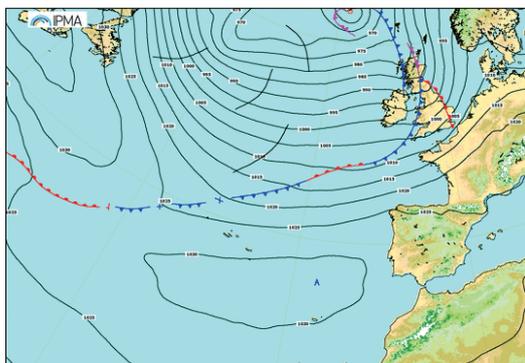


PEIXES (20/02 a 20/03)

Necessita de meditar acerca de assuntos relacionados com a Espiritualidade de modo a conseguir dar maior sentido à sua vida, mas afaste fantasias.

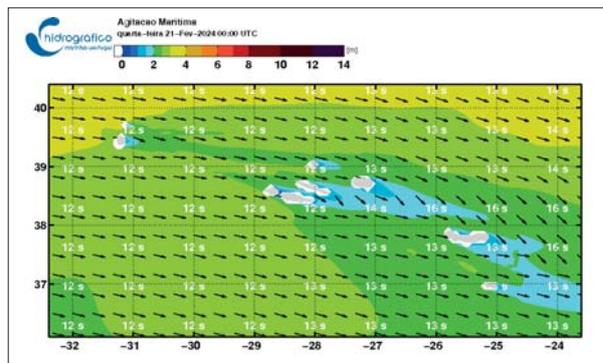
Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

Previsão do estado do tempo nos Açores



Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Fronte fria Fronte quente Fronte Oclusa Fronte Estacionária Centro de Alta Pressão Centro de Baixa Pressão



**GRUPO OCIDENTAL**  
 PPeríodos de céu muito nublado com aberturas, tornando-se encoberto.  
 Períodos de chuva fraca, passando a aguaceiros fracos. Vento sudoeste fresco (30/40 km/h) com rajadas até 60 km/h, rodando para noroeste.

ESTADO DO MAR

Mar cavado.  
 Ondas oeste de 3 a 4 metros, passando a noroeste.  
 Temperatura da água do mar: 17°C

**GRUPO CENTRAL**  
 Períodos de céu muito nublado com aberturas, tornando-se temporariamente encoberto.  
 Períodos de chuva fraca, passando a aguaceiros fracos a partir da tarde.  
 Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando gradualmente para noroeste.

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga a cavado.  
 Ondas oeste de 2 a 3 metros, passando a noroeste.  
 Temperatura da água do mar: 17°C

**GRUPO ORIENTAL**  
 Períodos de céu muito nublado com aberturas.  
 Aguaceiros fracos e pouco frequentes.  
 Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para oeste.

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga a cavado.  
 Ondas oeste de 2 a 3 metros, passando a noroeste.  
 Temperatura da água do mar: 17°C

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenario de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interventiva. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercicio dinamico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um publico de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercicio da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veiculo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

## Minuto de Saúde Afaste-se!

POR CRISTINA VALVERDE



Mais vale prevenir que remediar!

## “Semana Cáritas” acontece entre 25 de Fevereiro e 3 de Março

A Cáritas da Ilha Terceira anuncia a celebração da Semana Cáritas, uma iniciativa que une a rede Cáritas em Portugal. Este ano, decorrerá de 25 de Fevereiro a 3 de Março, marcando os dias que antecedem o Dia Nacional Cáritas, celebrado no terceiro Domingo da Quaresma, este ano no dia 3 de Março.

A Semana Cáritas é uma oportunidade única para evidenciar o trabalho incansável da Cáritas no apoio directo a todas as pessoas que necessitam de ajuda, reflectindo sobre a acção social, promovendo actividades de animação pastoral e angariando fundos essenciais para a continuação da nossa missão.

O pontapé de saída, na ilha Terceira, será dado com o sarau “O Amor que Transforma”, no Domingo,

25 de Fevereiro, às 17h30, no Museu de Angra do Heroísmo. Este evento contará com a apresentação da jornalista Eduarda Mendes e a participação de figuras notáveis como o padre José Júlio Rocha,

Rita Olaio Andrade, Filipe Fernandes, Valdeci Purim e José Maria Saldanha, além da animação musical de Jonathan Afonso e uma exposição de fotografias de Luís Godinho. O serviço de bar estará disponível para todos os presentes.

Durante a semana, a Ilha Terceira será um dos palcos do Peditório Público Nacional, que ocorre de 26 de Fevereiro a 3 de Março. Uma onda de voluntários e amigos da Cáritas percorrerá a ilha e o país, apelando à generosidade de cada um. Este ano, o peditório presencial decorrerá em lojas seleccionadas Akiperto e nos dias 1, 2 e 3 de Março, nos Guaritas da Terra do Pão, Angra, Porto Judeu e Praia da Vitória. Paralelamente, o peditório online estará acessível através do site oficial da Cáritas em <https://caritas.pt/snc/>.

Para encerrar a semana com chave de ouro, a Cáritas convida todos a participar na missa que se realizará no dia 3 de Março, às 10h30, na Igreja Paroquial de São Brás.

## XX Exposição de Camélias das Furnas decorre nos dias 24 e 25 de Fevereiro

O Pavilhão Multiusos das Furnas acolherá a Exposição de Camélias, este ano, a comemorar 20 anos de existência.

Organizada pela Câmara Municipal da Povoação, em colaboração com o Terra Nostra Garden Hotel e a Junta de Freguesia de Furnas, a mostra de Camélias deste ano contará, novamente, com mais de duas centenas de variedades que estarão em exposição neste espaço, mais amplo e com maior capacidade de acolher mais artesãos e produtores locais, com o que de melhor se faz no Concelho da Povoação para degustação e venda.

O local dispõe ainda de um bom parque de estacionamento, reunindo as melhores condições para a realização da mostra.

A ligar a arte decorativa da exposição está um programa musical que animará a área onde estarão os artesãos e produtores locais. No Sábado, pelas 15 horas, actuará o Grupo Folclórico de São Pedro, da Lomba do Cavaleiro, e no Domingo, pela mesma hora, será a vez do Grupo Folclórico das Camélias das Furnas.

Fernando Costa, chefe do Parque Botânico Terra Nostra, é, uma vez mais, o mentor da estética que será apresentada

nesta exposição; um trabalho cada vez mais difícil, onde a criatividade é posta à prova a cada ano que passa.

Fernando Costa é apoiado pela sua filha, pelo seu grupo de trabalho do Parque Terra Nostra e pelo grupo de colaboradores da Câmara Municipal da Povoação.

A Exposição de Camélias poderá ser visitada no Sábado (dia 24), das 13 às 20 horas e no Domingo (dia 25), das 10 às 20 horas. Todos os anos, a Câmara da Povoação entrega a responsabilidade da bilheteira da Exposição de Camélias a uma instituição concelhia. Este ano, será a favor da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Povoação.

A Exposição de Camélias das Furnas é, sem dúvida, um ícone incontornável da oferta turística da ilha de São Miguel, na época baixa e a cada edição que passa consolida-se uma aposta ganha, cumprindo a função da sua criação: um recurso endógeno que foi aproveitado e desenvolvido para beneficiar o comércio, a restauração, a hotelaria, os artesãos, os produtores e viveiristas. Todos ficaram a ganhar com a projecção deste grande evento.

**Associação Agrícola de São Miguel**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Convoco todos os associados da Associação Agrícola de São Miguel para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 27 de março, quarta-feira, pelas 19:45 horas no Parque de Exposições de São Miguel, no Recinto da Feira, em Santana, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação e votação do Relatório e Contas da Associação Agrícola de São Miguel do ano 2023.
2. Proposta de afetação de resultados.
3. Apresentação do Parecer do Conselho Fiscal.
4. Outros assuntos de interesse.

Nos termos estatutários, a Assembleia Geral reunirá uma hora depois, com qualquer número de associados, se à hora marcada não comparecerem a maioria dos seus associados.

Santana, 19 de fevereiro de 2024

O Presidente do Conselho de Administração  
(Jorge Alberto Serpa da Costa Rita)

**PONTA DELGADA**  
CÂMARA MUNICIPAL

Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA  
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • N.º Verde 800 205 479  
[www.cm-pontadelgada.pt](http://www.cm-pontadelgada.pt) • [geral@mpdelgada.pt](mailto:geral@mpdelgada.pt)  
NIPC: 512 012 814

**EDITAL**

Marco Filipe Freitas Arruda Moura Resendes, Vereador da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público que fica interrompido o trânsito, no próximo dia 24 de fevereiro de 2024, entre às 14:00 e as 19:00 horas, na rua de São João, no troço compreendido entre a rua de Santa Bárbara e o cruzamento da rua João Moreira / rua António Joaquim Nunes da Silva, freguesia de São Sebastião, por motivo de betonagem num edifício sito naquele local.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 7 de fevereiro de 2024

Marco Resendes  
Vereador

**Cooperativa União Agrícola, C.R.L.**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Convoco todos os cooperantes da Cooperativa União Agrícola, CRL para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 27 de março, quarta-feira, pelas 19:30 horas no Parque de Exposições de São Miguel, no Recinto da Feira, em Santana, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação e votação do Relatório e Contas da Cooperativa União Agrícola, CRL do ano 2023.
2. Proposta de afetação de resultados.
3. Apresentação do Parecer do Conselho Fiscal.
4. Outros assuntos de interesse.

Nos termos estatutários, a Assembleia Geral reunirá uma hora depois, com qualquer número de cooperantes, se à hora marcada não comparecerem a maioria dos seus cooperantes.

Santana, 19 de fevereiro de 2024

O Presidente da mesa da Assembleia Geral  
(Eugênio Quental Medeiros da Câmara)



Publicidade

OFERECEMOS A PROMOÇÃO DO LIVRO!

6 de Junho: Um marco na rota da Autonomia dos Açores

IMPRIMA O SEU LIVRO COM QUALIDADE E BOM PREÇO PEÇA ORÇAMENTO

geral@correiodosacores.pt  
296 709 887

## PJ deteve indivíduo pela presumível prática do crime de tráfico de estupefacientes na Terceira

A Polícia Judiciária (PJ) através do Departamento de Investigação Criminal dos Açores da PJ deteve, na Ilha Terceira, um homem de 36 anos, pela presumível prática do crime de tráfico de estupefacientes.

No dia 14 de Fevereiro, um voo transatlântico, com origem na Europa e destino nas Caraíbas, aterrou no aeroporto das Lajes, devido a distúrbios provocados pelo suspeito.

Já em terra, o homem desenvolveu sintomas de intoxicação aguda,

que levaram ao seu internamento no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, onde se veio a detectar que, afinal, os sintomas resultavam da existência de embalagens de droga no interior do seu organismo, nomeadamente resina e folhas de cânabís.

A PJ procedeu à detenção na sequência da alta hospitalar do agora detido, indo o mesmo ser presente a primeiro interrogatório judicial, para aplicação das medidas de coação.



## Faria e Castro destaca sucesso do projecto “A Minha Europa” nas escolas dos Açores

O Subsecretário Regional da Presidência, Pedro de Faria e Castro, manifestou a satisfação do Governo dos Açores pelo sucesso do projecto de cidadania europeia “A Minha Europa”, que teve como destinatários os alunos do 4.º ano de todas as ilhas do arquipélago.

“A iniciativa correspondeu às expectativas e recebemos excelentes referências, quer por parte dos professores, quer por parte dos alunos”, afirma Pedro de Faria e Castro.

O Subsecretário Regional realçou o facto de ter sido incentivado por parte dos docentes das várias escolas do arquipélago, onde tiveram lugar sessões do projecto, “para que esta acção se repita no futuro”, inclusive também junto de alunos do 3.º ano.

Faria e Castro sublinhou assim o “sucesso da iniciativa”, e considerou que desta forma se conseguiu “abordar a União Europeia de forma simples, clara e através de actividades lúdicas, com uma linguagem descomplicada para as crianças, que um dia serão actores participativos de um projecto europeu de uma União de 27 Estados-membros”.

O projecto “A Minha Europa”, que foi desenvolvido pelo gabinete do Subsecretário Regional da Pre-

sidência e dinamizado por técnicos da Direcção Regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa, decorreu entre Novembro de 2023 e Fevereiro de 2024, com a realização de 63 sessões que abrangeram 1.441 alunos de escolas dos 19 concelhos dos Açores.

Esta iniciativa pedagógica consistiu na realização de acções de dinamização do projecto com base em jogos interactivos que permitiram demonstrar a relevância de uma de-

mostração participativa e melhorar os conhecimentos sobre os 27 Estados-membros da União Europeia.

Do projecto constou ainda a elaboração e distribuição de um livro de actividades, direccionado para os alunos do 4.º ano, composto por exercícios das mais variadas áreas que permitiram dar a conhecer os símbolos da União Europeia, os valores, o euro, os países e as Regiões Ultraperiféricas, com destaque para os Açores.



### África do Sul quer que tribunal de Haia declare ilegal a ocupação israelita

A África do Sul quer que o Tribunal Internacional de Haia declare ilegal a ocupação israelita dos territórios palestinianos, tendo o Embaixador da África do Sul chegado mesmo a invocar a memória do apartheid. O testemunho de Pretória abriu o segundo dia de audiências em Haia. O tribunal internacional de Justiça está a investigar, a pedido da ONU, as consequências jurídicas e políticas da ocupação israelita.

Por outro lado, o Canadá desistiu de testemunhar, não se sabendo o porquê.

O tribunal está a recolher testemunhos de 52 países sobre a ocupação israelita, um processo que deverá levar meio ano.

### Mais 12 casos de sarampo em investigação em Portugal

Desde o dia 11 de Janeiro que, segundo o último balanço da Direcção-geral da Saúde, se contam nove casos confirmados de sarampo em Portugal, mas há pelo menos mais 12 casos de suspeitas da infecção em investigação no nosso país.

A informação é avançada pela coordenadora do Programa Nacional de Vacinação da DGS, Teresa Fernandes, à Renascença, com a responsável a sublinhar que “não é razão para alarme”, mas sim “razão para todos os profissionais de saúde estarem alerta para sintomas de sarampo, porque o risco de importação é muito grande neste momento”.

Dos nove casos confirmados, a esmagadora maioria são importados, sendo que dois são de origem desconhecida, sendo que destes originaram-se dezenas de suspeitas, grande parte das quais envolvendo pessoas que tiveram contacto com os doentes infectados com sarampo.

Publicidade

RESTAURANTE DA ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA

Faça já a sua RESERVA

ABERTO TODOS OS DIAS 12:00 ÀS 22:00

CONTACTOS 296 490 001 925 248 307 926 385 995

RESTAURANTEAASM.COM /RESTAURANTEAASM